ANNO 85

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 176

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 7 DE AGOSTO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rendas publicas

Rio, 5 (retardados)

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, participou ao dr. Nilo Peçanha que o balanço do semestre findo accusa nas rendas publicas uma differença para mais de 735 contos em ouro, e... 1.203:602 em papel, do que no anno anterior.

A differença da exportação sobre a importação, no periodo de janeiro a julho deste anno, montou a £ 6.585.682.

Os congressistas

Os delegados do 4.º congresso medico latino-americano visitaram o instituto de Manguinhos, colhendo magnifica impressão.

Os congressistas depois da visita ao estabelecimento saudaram ao dr. Oswaldo Cruz, e lhe offereceram uma custosa medalha de ouro.

Aposentações

Foram aposentados o patrão de escaleres Americo Pessôa de Oliveira e o guarda Arthur Pedro do Nascimento, ambos pertencentes á alfandega dahi.

As obras publicas

O governo resolveu que todas as obras publicas sejam feitas por empreitada ou por contrato, precedendo, porem, sempre concorrencia.

Banquete

Os congressistas argentinos offerecerão amanhan aos seus collegas e á mesa do congresso um grande banquete, no hotel dos estrangeiros.

Silveira Martins

O governo autorizou a trasladação, de Montevidéo para o Rio Grande do Sul, dos despojos do conselheiro Silveira Martins, cumprindo assim o projecto de lei votado pelo congresso.

Plano de uniformes

Está assignado o decreto alterando o plano actual de uniformes usado pelo exercito.

Transferencias de officiaes

No despacho de hontem foi assignado o decreto que transfere, para o quadro supplementar, os officiaes das quatro armas do exercito nomeados para servirem no departamento do ministerio da guerra.

Exoneração

O capitão de corveta Pedro Frontin foi exonerado do commando da contra-torpedeira *Piauhy*.

Armamento

O general Carlos Eugenio, ministro da guerra, mandou fornecer á Faculdade de direito do Recife o armamento preciso para instrucção militar dos respectivos alumnos.

Permanencia na Europa

O governo deliberou não conceder a permanencia dos officiaes de terra e mar, na Europa, durante mais de dois annos.

Exoneração

O coronel Carlos Campos foi exonerado da Escola de guerra daqui, sendo classificado no 1.º regimento.

Coronel Alberto Gavião

Está nomeado chefe da secção de infantaria, o coronel Alberto Gavião Pereira Pinto.

Senado

Rio, 6

Encerraram-se na sessão de hoje as discussões dos projectos seguintes: que regula a substituição dos ministros do Supremo tribunal federal e que aposenta o dr. Alberto Torres, ministro do mesmo Supremo tribunal.

Camara

Na hora destinada ao expediente, o sr. Barbosa Lima, deputado pelo Districto federal, occupou a attenção da casa, forçado por um artigo do *Correio da Manhan*.

S. exc. declarou estar disposto a combater *sans peur et sans reproche* a candidatura militar.

O sr. João Carlos de Carvalho, do Rio Grande do Sul, pediu que fossem inseridos nos *Annaes* da camara os discursos dos delegados argentinos, chilenos e mexicanos, sobre a grande obra do dr. Oswaldo Cruz.

O referido deputado apresentou uma indicação á mesa, afim desta se entender com a do senado, no sentido de firmarem um acôrdo de vistas para a construcção do projectado palacio do congresso.

O sr. José Carlos salientou nessa occasião a necessidade que tem, já a camara, de funccionar em um predio provisorio, nos trabalhos legislativos do anno vindouro, porque o actual edificio além de muito sujo ameaça ruir.

Faltou numero para deliberar.

Dr. Nilo Peçanha

Acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Nilo Peçanha assistirá amanhan á recepção e ao baile offerecidos aos congressistas, no palacio do Itamaraty.

«Garden party»

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, á hora em que vos telegrapho, está assistindo ao «garden party», offerecido pelo dr. Serzedello Correia, prefeito da capital, aos congressistas.

Crime

Em S. Paulo, o italiano Oreste Marsal assassinou, a tiro de garrucha, a sua esposa, no momento em que commettia o crime de adulterio.

Elogios da imprensa

A imprensa carioca applaude as resoluções do governo da Republica exigindo que as obras sejam feitas, por empreitada ou por contrato, mediante concorrencia publica; não permittindo aos militares permanecerem mais de 2 annos nos paizes estrangeiros e negando sancção ás licenças com todos os vencimentos concedidas aos funccionarios pelo congresso.

Prolongamento da Central do Brasil

Abriu-se o credito necessario para o prolongamento da linha do centro da estrada de ferro Central do Brasil.

O cruzador «Barroso»

O cruzador *Barroso* chegou, sem accidente, á foz do canal de Gly, situado ao sul da França.

Os congressistas

Realizou-se com o maior brilho a recepção que uma commissão de congressistas deu hontem, á noite, no pavilhão do districto federal, em homenagem aos seus collegas.

Garden party

Esteve brilhantissimo o *garden party* offerecido no parque da Acclamação pelo dr. Serzedello Correia, prefeito da capital aos delegados do 4.º Congresso medico.

Dr. Oswaldo Cruz

Esteve imponente a manifestação promovida pelos congressistas ao dr. Oswaldo Cruz, a qual dei noticia em outro despacho.

Exposição de hygiene

O recinto da exposição de hygiene tem sido concorridissimo.

Remessa de dinheiro

O governo já remetteu para Londres, pondo á disposição dos nossos banqueiros naquella praça, a quantia de mil e setecentas libras.

O cardeal

Chegou de S. Paulo o cardeal Joaquim Arco-Verde.

Dr. José Marcellino

Da Bahia partiu com destino a esta capital o dr. José Marcellino, senador federal por aquelle Estado.

Dr. J. J. Seabra

O dr. J. J. Seabra adiou a sua viagem para aqui.

Sessões tumultuosas

Na camara bahiana continuam as sessões tumultuosas.

Boatos

Consta em S. Paulo que na vaga aberta com o fallecimento do senador Lopes Chaves, serão apresentados á senatoria os drs. Rodrigues Alves ou Campos Salles.

Sei que nenhum delles aceitará.

Dr. Alfredo Backer

Corre em Nitheroy o boato de que o dr. Alfredo Backer renunciará o cargo de presidente do Estado do Rio.

EXTERIOR

D. Manuel II

O rei de Portugal, d. Manuel II, além das visitas que pretende fazer á França, Inglaterra e Allemanha, visitará a Hespanha e Austria.

Em Madrid ser-lhe-á offerecido um brilhantissimo «Garden party».

Roubo

Lisbôa, 6

Um passageiro, chegado do Brasil, foi aqui victima de um roubo, na importancia de sessenta contos de réis.

Em Barcelona

Madrid, 6

Consolidou-se a tranquillidade em Barcelona.

Os ultimos motins havidos fizeram muitas victimas.

Paris, 6

Desertores presos

Foram presos diversos desertores hespanhoes em Perpignan, cidade ao sul da França.

O rei de Portugal

Londres, 6

Foi confirmada a visita de d. Manuel II ao rei Eduardo VII da Inglaterra.

Sossobro

Sossobrou o transatlantico *Madrid*, procedente da Nova Zelandia.

Deram-se seis mortes.

O czar

O czar da Russia deixou Londres, seguindo para Paris.

O dirigivel Gross

Berlim, 6

O dirigivel do aeronouta Gross, evoluiu no ar durante 16 horas.

Negus Menelick

Roma, 6

Negus Menelick imperador da Abyssinia, está moribundo.

A temperatura

A temperatura tem-se mantido frigidissima, occasionando mortes.

Explicação dos acontecimentos

Lima, 6

O ministro das relações exteriores explicará hoje as questões internacionaes ultimamente occorridas que dizem respeito ao Perú.

O transporte «Maipu'»

E' sabido aqui que o transporte de guerra *Maipú* saiu de Valparaizo, no Chile, carregado de armamentos, com destino a Iquique, porto da provincia de Arica.

O publico, entretanto, está tranquillo, aguardando os acontecimentos.

Tacna e Arica

Santiago, 6

Os deputados discutem a questão da colonisação de Tacna e Arica.

A imprensa

A imprensa daqui fantazia um acôrdo do Brasil com o Perú.

A chancellaria do Uruguay

Buenos Aires, 6

A chancellaria uruguaya pediu ao nosso ministro das relações exteriores que désse solução ao litigio sobre a jurisdicção das aguas do rio Uruguay, que serve de limite entre aquelle paiz e a Argentina.

Os «touristes» argentinos

La Nacion, em sua edição de hoje, affirma que os *touristes* argentinos que, durante a nossa estação invernosa, percorreram Assumpção, capital do Paraguay, preferem agora o Rio de Janeiro.

O ministro Arce

Informam de Valparaizo que o sr. Arce Goytia, ex-ministro plenipotenciario da Bolivia, no Chile, aguarda naquella cidade o navio que o tem de repatriar.

Conflicto

Dizem de Cordoba que a policia, tentando impedir um *meeting* de protesto á má administração do governo, travou renhido conflicto com o povo, que protestando contra o acto da policia, tiroteiou-a.

A policia carregou contra o povo, fazendo dois mortos e dez feridos.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 6 ás 10 da noite, sessões cinematographicas;

Circo Sergipano, na Encruzilhada, 8 1/2 horas da noite, funcção variada;

Sociedade dramatica do Feitosa, 8 1/2 horas da noite, espectaculo extraordinario: comedia *O senhor juiz* e a revista *O frevo*;

Nucleo diversional de Tigipió, 8 1/2 da noite, espectaculo social: drama em 4 actos *Maria Lombard* e comedia *Uma conferencia*;

Circo Valparaizo, na Casa Amarella, 8 horas da noite, beneficio do clube carnavalesco *Japonezes do Arraial*;

Gymnasio pernambucano, 4 horas da tarde, combate simulado entre os alumnos.

Reuniões—Estão marcadas:

Tribunal correccional, 11 horas, sessão sob a presidencia do juiz municipal da 3.ª vara, dr. Alfredo Freire, servindo como promotor o dr. José Garcez;

Tribunal do jury, 11 horas, sessão presidida pelo juiz de direito dr. Rocha Carvalho;

Faculdade de direito do Recife, 1/2 dia, congregação dos respectivos lentes;

Legião dos officiaes da guarda nacional, 7 horas da noite, rua dr. Rosa e Silva n. 4, posse de nova directoria;

Escola livre de engenharia, 11 horas do dia, congregação dos lentes;

Cooperativa dos funccionarios publicos, hora e logar do costume.

Religiosas—Effectuam-se:

Convento do Carmo, festa de Santo Alberto da Cecilia; 7 horas, missa cantada, 6 da tarde, ladainha e antiphona pela *Schola cantorum*, bençam do Sacramento;

Egreja de Santa Rita, 8 horas do dia, missa rezada em louvor de S. Caetano.

Missas—Rezam-se:

Severino Alves de Almeida, 30.º dia, 8 1/2, matriz da Bôa Vista;

José Caetano de Carvalho, 8 1/2, capella do Real Hospital Portuguez de Beneficencia.

Malas—Expedem-se:

paquete *Maranhão*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Sociedade beneficente dos empregados da Great Western—Convite aos socios para a assembléa geral em continuação á do dia 1.º do corrente, a qual se effectuará amanhan, pelas 11 horas da manhan;

Edital—Da delegacia Fiscal avisando que a Companhia de serviços maritimos requereu aforamento de terreno de marinha, situado em Santo Amaro das Salinas, comprehendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego;

A' praça—João de Vasconcellos e Nathan & C.ª;

Real hospital portuguez de beneficencia—Aviso de que até 31 do andante se recebem petições para o premio de virtude, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho de familia, natural desta cidade, que tenha pelo seu trabalho honesto, soccorrido efficazmente para sustentação de seus paes ou assistido-os com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada;

Edital n. 53 — O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que, estando em abandono naquella aduana, varias mercadorias, serão as mesmas vendidas em hasta publica, se no prazo de 30 dias, não forem dali retiradas, depois de competentemente despachadas;

Edital de praça n. 50—O mesmo sr. dr. inspector torna publico que estando varias mercadorias abandonadas naquella aduana, serão vendidas em hasta publica, depois damanhan, á 1 hora da tarde á porta daquella repartição;

A garantia do futuro na mutualidade vitalicia dos E. U. do Brasil—Ed. Pinto Dubeux;

Presidente pernambucana—Convite aos socios, na segunda convocação, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará amanhan á 1 hora da tarde;

Ao commercio—Correia Lins & C. e João Lyra;

Ao commercio—Manuel Soares Raposo e Jesuino Silva.

×

O tempo

A manhan chuvosa de hontem foi succedida por uma tarde esplendente de luz e de brizas acariciadoras.

O espaço ennegreceu-se pesadamente ao por do sol e só ás 9 horas tornou-se limpido, dando realce ás fulgurações das estrellas tremeluzentes.

O thermometro oscillou entre 24.º 0 e 25.º 8.

×

Os salvados do ultimo incendio

Relativamente ao vergonhoso facto que denunciámos de haverem sido furtadas varias mercadorias por occasião do incendio do estabelecimento commercial dos srs. Ferreira, Rodrigues & C.ª, á rua do Amorim, no Recife, publicamos hoje o officio que ao dr. delegado do 1.º districto enviaram os representantes das companhias de seguro *Aliança* e *Iris*:

"Illmo. e exmo. sr. dr. M. C. Casado Lima, m. d. delegado do 1.º districto da capital. — Vimos conjunctamente agradecer vossa valiosissima intervenção nos graves factos occorridos com salvados do incendio Ferreira, Rodrigues & C.ª e, aproveitando a occasião, offerecer-vos copia do officio que nesta dirigimos á digna commissão fiscal da companhia de bombeiros, desta cidade, que é composta pelos gerentes das companhias de seguros, *Phenix Pernambucana*, *Amphitrite*, *Indemnisadora* e pelo exmo. sr. dr. chefe de policia. Recife, 6 de agosto de 1909.—Pela companhia *Alliança*, da Bahia.— *Americo Menezes*, agente, *Dom. de Sampaio Ferraz*, director gerente da companhia *Iris*."

O officio a que se referem os cavalheiros acima e remettido por copia está concebido nos seguintes termos:

"Illmos. e exmos. srs. membros da commissão fiscal da *companhia de Bombeiros*, do Recife. (Companhia *Phenix Pernambucana*, companhia *Amphitrite*, companhia *Indemnisadora* e dr. chefe de policia.) Como representantes das companhias de seguros interessadas no sinistro occorrido nos armazens dos srs. Ferreira, Rodrigues & C.ª e conhecedores, pelos jornaes e pelo officio do dr. delegado do 1.º districto, cujo texto annexamos, das graves occorrencias sobre salvados, vimos á presença de v.v. excs. trazendo o nosso reconhecimento ao referido dr. 1.º delegado, pedir a valiosissima interferencia de v. v. excs. no intuito de responsabilisar a quem de direito, afim de que tão triste facto se não reproduza.

Em nome dos interesses que representamos e dos foros da cultura da sociedade em que vivemos, esperamos de v. v. excs. o apoio que, no cumprimento de nosso dever, não trepidamos em solicitar."

Trata-se de um facto muito grave.

Na parte que lhe cabia, a policia deu as devidas providencias, castigando severamente os soldados criminosos e remettendo á *companhia Alliança* as mercadorias por elles furtadas e devidamente appreendidas.

As providencias, entretanto, do commando da companhia de bombeiros não satisfazem.

Conforme officio do sr. capitão Passos, officio que publicámos em nossa edição de 4 do corrente, as mercadorias por elle appreendidas em poder de seus commandados foram "inutilisadas em presença do pessôal."

Não podemos deixar de observar que não andou acertadamente o sr. commandante "inutilisando" objectos furtados.

Para isso lhe faltava autoridade.

Releva ainda notar que o sr. capitão Passos declarou haver apenas encontrado 10 garrafas de vinho do Porto e 6 tijellas de louça ordinaria quando o dr. delegado affirmou ter verificado estar cheio o carro n.º 4 dos bombeiros!

Tudo isso é muito grave e nós esperamos do poder competente que providencias mais completas venham servir de exemplo para evitar novas scenas de tão vergonhoso quilate.

×

DESABAMENTO

A's 11 horas da noite de hontem, quando já repousava toda a familia do major Gomes Parente, fiscal do 49.º batalhão, desabou a parte do tecto da sala da frente da residencia deste official, no Corredor do Bispo, n. 15.

As pessoas da familia acordaram sobresaltadas com o enorme estrondo e verificaram que todo o mobiliario da sala, o piano e outros utensilios ficaram completamente quebrados pelas telhas e as pesadas traves do vigamento.

Os drs. José dos Anjos e Augusto Caldas, delegado e subdelegado do 2.º districto, tendo conhecimento do incidente, sem demora compareceram ao local, afim de prestarem o auxilio que fosse necessario.

A familia do major Gomes Parente passou-se para uma casa visinha, onde pernoitou.

As autoridades do 2.º districto deixaram duas praças vigiando a casa, cuja parte da coberta da frente ruiu á uma em que felizmente sairam illesos de uma hora horrivel desastre todos os seus moradores.

×

Em 1 do corrente, no districto de *Timbó*, em Garanhuns, o individuo José André assassinou ao seu tio Antonio Victor, evadindo-se em seguida.

ANATOLE FRANCE

O positivismo e a paz do mundo

A 1.ª CONFERENCIA

(D'*O Paiz*)

E' para mim uma honra, de que sinto todo o brilho e tambem todo o peso, tomar a palavra na capital do Brasil, deante de uma assembléa de escol, sob os auspicios da Academia brasileira, que mesmo em França aprendi a conhecer e a apreciar. Com effeito, senhores, tive a honra de me associar em Paris, na nossa bella Sorbonne, á glorificação de Machado de Assis, o grande escriptor que durante muito tempo presidiu as vossas doutas sessões.

Os meus primeiros passos na bella cidade do Rio de Janeiro conduziram-me a esta academia, onde ouvi, para honra eterna minha, uma voz applaudida nos dois mundos, a voz do illustre presidente Ruy Barbosa.

Consinta elle que eu preste aqui, ao seu talento e a seu caracter, uma homenagem publica. Tenho tambem uma divida de gratidão, para com diversos membros da vossa academia, e especialmente para com o eminente escriptor e professor José Verissimo.

Mas para contentar o meu coração, é preciso que a minha homenagem abranja toda a Republica brasileira.

—

Em logar algum do mundo a philosophia positivista encontrou mais solennes adhesões, que na vossa grande Republica, em cujo pavilhão se inscreveu a maxima da mais alta sabedoria: «Ordem e Progresso». Inspirando-vos em uma medida justa, do positivismo tomastes a philosophia occidental do XIX seculo, o que ella creou incegavelmente de mais util ao espirito humano, de mais conforme ás aspirações dos povos modernos, ao menos na época em que essa doutrina foi concebida; abraçastes o pensamento o mais nobre, o mais imparcial de uma grande época de esperança e de inquietude, o pensamento generoso que mais poderosamente (não digo mais victoriosamente, que qualquer outro tentou conciliar a sciencia e o sentimento, o coração e o espirito, a razão e o amor.

Infiltrastes-vos, emfim, da philosophia mais propria a suscitar idéas e a fecundar as intelligencias.

« Augusto Comte, disse um habil critico francez, é o semeador de idéas e o excitador intellectual mais poderoso, do nosso seculo, no meu conceito, o maior pensador que a França tenha tido desde Descartes».

Eis como e em que medida, parece-me, se póde dizer que o Brasil foi positivista. Elle só tem que se felicitar disso; e essa cultura, tão conveniente ao seu genio livre, só póde ter favorecido ao desenvolvimento harmonioso da sua vida social e politica. Aliás, não convem exagerar a influencia de uma doutrina sobre um povo. Os homens é que fazem as idéas e não as idéas que fazem os homens.

Alguns de entre vós, senhores, e entre esses homens da mais alta cultura e do maior valor intellectual, foram e são ainda mais estrictamente positivistas, observaram e ainda observam com rigor extremo a nova fé. A religião da humanidade tem entre vós sacerdotes templo culto.

Mas tudo isso pertence, creio eu, a um grupo pouco numeroso de adeptos e á vossa elite intellectual, em sua generalidade, vê na doutrina de Comte, menos uma religião que uma philosophia, menos os dogmas que um methodo scientifico, menos uma regra de conducta que uma excitação a procurar a verdade.

Nestas condições, creio que ouvireis sem despresar algumas observações, que ousarei apresentar-vos sobre a mais vasta machina intellectual e moral dos tempos modernos e que, mesmo se eu procurar os pontos fracos, as partes defeituosas, se tentar mostrar o peso morto que a immobiliza, não sentireis nem mal estar nem impaciencia. Não vos escandalizarei, de certo, dizendo o que eu acredito ser a verdade, porque vós não sois fanaticos, nem mesmo de positivismo.

E mesmo aquelles, tão respeitaveis, que entre vós tenham a fé positivista, os crentes, os fieis da religião da humanidade, esses mesmos me perdoarão. Vou dizer-vos porque não sou positivista. Não o sou e nunca o fui. Ora, em todas as religiões, os crentes são pouco sensiveis aos ataques de fóra. Só os ferem os golpes vibrados pelos crentes, como elles mesmos. Perdoam aos incredulos as suas negações; não perdoam ao hereje as suas blasphemias. Somos todos formados assim. Admittimos que se não creia; mas não queremos que se creia de modo diverso daquelle que adoptamos.

Assim, pois, senhores, declaro-vos desde logo: nunca adheri ao positivismo, se bem que, amigo do successor de Augusto Comte, o veneravel Pierre Lafitte, nunca senti a tentação de entrar na sua egreja. Tambem, nas nossas conversas, nunca me solicitou para o seu gremio; aquillo de que menos se occupava era de fazer proselytos; deixava esse cuidado ao progresso do tempo e á verdade da doutrina. Não sou, pois, positivista. Posso ter boas razões para o não ser; tenho-as tambem más, e estas são as mais fortes e as que ouso confessar. Falta-me sufficiente virtude para crêr e professar a religião da humanidade. Não tenho coragem de renunciar as fantasias, os caprichos da consciencia individual. Amo os meus erros. Não quero renunciar á liberdade deliciosa de me transviar, de me perder, de perder a minha alma.

Quero poder enganar-me sempre que o desejar. Eis o peccado imperdoavel que causará a minha condemnação, sete annos depois de minha morte, pelo tribunal que Augusto Comte, como os antigos egypcios, encarregou de julgar os que passam da vida subjectiva á objectiva. Meus juizes dirão: «Era curioso, frivolo; procurava os conhecimentos inuteis; não era disciplinado. Não era um crente. Não amava methodicamente, não admirava positivamente. Não lhes conferiremos as honras devidas ás almas que Comte salvou. Não o integraremos na humanidade.» Eis o que me espera. Condemnação severa, mas justa e que antecipadamente subscrevo.

E', portanto, de fóra mas com respeito, com admiração e sobretudo com espanto que considero essa cathedral leiga, erigida por Augusto Comte, para uma humanidade tornada douta e conservada religiosa.

Não a examinaremos aqui, em nenhuma de suas partes. Minhas observações referir-se-ão ao estado actual do positivismo em França, e as suas relações com os partidos que dividem a minha patria.

Vós sabeis, senhores, que o positivismo nunca teve muitos adeptos em seu paiz de origem.

O pontificado de Pierre Laffite, successor immediato do mestre, foi obscuro e durante elle a nova catholicidade compôz-se em França de escassas almas. Ao passo que a Inglaterra elevava o positivismo ampliado e transformado ás culminancias da vida intellectual de um grande povo; ao passo que H. Spencer e Stuart Mill impunham á elite anglo-saxonia as leis estabelecidas pelo philosopho francez Augusto Comte, não era absolutamente conhecido em sua patria senão pelos livros do discipulo que se havia separado delle e que elle mesmo havia solennemente renegado. Em 1870, era a opinião de Littré, que só ou quasi só, se impunha em materia de comtismo nas academias, universidades e circulos intellectuaes do povo mais espirituoso da terra.

No emtanto as circumstancias pareciam favoraveis á expansão da nova doutrina. Depois da quéda do segundo imperio e da ruina dos partidos monarchicos, por occasião do triumpho definitivo da Republica, o poder foi occupado, durante varios annos, por um partido politico que alimentava pelo positivismo sympathias extremamente vagas, sem duvida, mas sinceras.

Gambetta e Jules Ferry proclamavam-se facilmente positivistas. Teriam ficado, por certo, muito embaraçados se houvessem de indicar os principios e os fins da doutrina; mas é da natureza dos homens de Estado ter opiniões assentadas sobre os assumptos que ignoram... Os chefes do opportunismo disputavam entre elles uma doutrina que recommendava como a primeira necessidade social e politica a ordem que esses antigos revolucionarios subidos ao poder tinham interesse em restabelecer nas instituições e nos costumes e que tinha por fim o progresso, palavra que elles haviam empregado tanto na propaganda popular, mas sem lhe dar uma significação bem definida.

Comtudo, ou porque essas affinidades não fossem verdadeiramente tão estreitas, ou porque Pierre Laffite não tenha sabido ou querido erigir a sua egreja sobre a protecção do poder e reconhecer em Jules Ferry o Constantino I da religião futura, ou porque o governo dos opportunistas tenha sido muito curto e muito conturbado para constituir alguma coisa no dominio da intelligencia, o facto é que o positivismo, depois de 30 annos de republica burgueza, se viu entregue ás mais francas forças, tranquillo na sua obscuridade, sereno na sua recolhida egreja primitiva, capella das catacumbas, cuja voz os rumores da cidade abafavam.

E quando (ha alguns annos) uma questão de um alcance incalculavel agitou a França inteira e deu aos partidos, ás egrejas, aos grupos politicos, sociaes, mesmo aos literarios e artisticos, ás classes, aos salões, aos gremios, emfim a todo meio, pequeno ou grande, capaz de deliberar, uma occasião unica de mostrar a sua existencia, sua força, suas idéas, sua razão de ser, o positivismo permaneceu inerte e silencioso.

Pierre Laffitte, então já muito velho e alquebrado, não só não tomou parte na questão Dreyfus, em que vinham a debate todos os problemas politicos e sociaes mas além disso—o que foi ainda mais lamentavel—tomou successivamente attitudes contradictorias, ora pendendo para a razão do Estado, ora em suas conversas, combatendo as violencias calculadas dos partidos retrogrados, catholicos e anti-semitas, sem no emtanto querer nunca adquirir dos proprios factos um conhecimento que sem duvida lhe era interdicto pela sua propria concepção do poder. Longe de mim a idéa de censurar este homem de sentimento e de coração.

Mas foi um grande mal para os discipulos francezes de Augusto Comte, que para qualquer lado que se dirigissem teriam encontrado um augmento de força e de energia.

(*Continúa*)

Vida academica

Bacharelandos — LXIV

J. C. B.

Eu queria um perfil bem rutilante,
Escripto em dois sonetos mais ou menos,
P'ra contar-lhe nos versos mais serenos,
A vida inteira de estudante.

Elle tem de venturas dias plenos
Na historia de Cupido, o tal farçante,
E quem é que dirá ser inconstante
Duma mulher aos gestos mais pequenos?

Demais, se diz, namoro é coisa bôa,
Que embora, á vez, nos cause muita dor,
A gente nem por isso amaldiçôa.

Mas, como agora a coisa está mais seria,
Elle espera, depois de ser doutor,
Vêr se casar é bom ou é pilheria...

Marcio Marques.

Os cupões da ferro-carril

Recebemos hontem: *Para N. S. da Conceição do Morro*, 200, da senhorita Adelaide Esmeraldina Pedrosa, solennisando o anniversario de seu afilhado Christovam Brekenfeld Vieira da Silva.

TIRO PERNAMBUCANO

O general Bellarmino Mendonça, inspector da 5.ª região militar, recebeu hontem do general Bormann, chefe do estado maior do exercito o seguinte telegramma:

« sr. ministro e eu nos congratulamos com v. exc. pelo brilhante resultado obtido com exercicios *Tiro* constantes vossos telegrammas dois e tres corrente. Cordiaes saudações.—General *Bormann*.»

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Hoje ao meio dia, reune-se a congregação, a requerimento de alguns lentes, para tratar de assumpto relativo ao ensino.

×

O delegado de Garanhuns capturou no dia 31 do mez findo, remettendo-o em seguida para Aguas-Bellas, o individuo José de Barros Silva, conhecido por José *Neco*, autor do assassinato do celebre cangaceiro Joaquim Beato, occorrido nesse municipio no mez de maio deste anno.

Obras do porto

No escriptorio da empresa constructora do porto do Recife, á rua do Bom Jesus n. 42, estiveram hontem em conferencia com o dr. Pulligny o dr. Belmino Correia de Araujo, proprietario da pedreira do engenho *Camaragibe*, e o dr. Guedes Alcoforado.

Sabemos que da conferencia do director da empresa com os referidos senhores, ficou combinado para dentro em breves dias ser negociada aquella pedreira.

— O dr. Pulligny, em companhia dos drs. Cesario de Mello e Moraes Rego, engenheiros da commissão fiscal, visitaram hontem o trecho da linha ferrea construido na ilha do Nogueira.

— Hoje os mesmos cavalheiros irão fazer a cubagem dos batelões, ultimamente chegados para o transporte de areia proveniente da dragagem.

— Ha dois dias que se acha paralysado o trabalho de escavação que estava sendo feito regularmente pela draga *Olinda*. Tendo esta draga se afastado um pouco do ponto em que se achava, grande tem sido o trabalho para collocar-se as ancoras no ponto conveniente.

— A forte resaca que assaltou o nosso porto, ante-hontem, á noite arrebatou o mastro que havia sido collocado pelo dr. Affonso de Barros na praia de Olinda, assignalando a direcção da linha do quebra-mar.

Por estes dias, assim que a agitação do mar ceder, os engenheiros irão de novo collocar no mesmo logar um outro marco.

— O dr. J. Pulligny acaba de ser agraciado com o titulo de Cavalheiro da *Legião de Honra* pelos relevantes serviços prestados ao governo francez, antes de ser designado para o importante cargo de director geral da *Sociedade de construcção do porto do Recife*.

A reunião de hontem
Na 2.ª pagina

UM DOS REIS DO PETROLEO—O archi-millionario americano H. H. Rogers, ha pouco fallecido, com 75 annos de edade, e que se tornou o verdadeiro chefe do «trust» do petroleo americano, sob a hegemonia da Standard Oil Company, depois da retirada de Rockefeller, era filho de paes pauperrimos, oriundos da cidade de Fairhaven.

Da absoluta pobreza dos paes, conta-se a seguinte anecdota caracteristica:

O pequeno Rogers ainda no verdor dos annos, caiu numa ribeira, em risco de afogar-se, sendo felizmente salvo por outros rapazes mais edosos. O velho pae, em falta de melhor coisa, deu aos prestimosos salvadores a «bella» gratificação de tres cents, ou cerca de 100 réis de nossa moeda, observando-lhes: «Vocês dividam irmãmente entre si a gorgeta, porque não disponho de mais um ceitil».

Como pequeno vendedor de jornaes iniciou a sua carreira na vida o joven Rogers, agora finado archi-millionario. Quando se descobriram na Pensylvania as grandes bacias de petroleo, incorporou-se elle ao grande numero de pioneiros, aos quaes se deve a descoberta dos novos campos petroliferos. A solida intelligencia e decisiva energia do rapazola cairam nas graças dos «barões do petroleo»; Rogers planejou o famoso projecto da distribuição commercial do producto e attingiu por fim á categoria de director.

Foi elle quem primeiro delineou o plano colossal de um syndicato americano de petroleo, plano este que chegou afinal á realidade, graças ao auxilio de Rockfeller. Não se lhe conhece ao certo o valor da fortuna; mas a voz geral é que Rogers era um dos tres mais opulentos magnatas do «trust» do petroleo.

×

A resaca

Nesses ultimos dias têm caido sobre a cidade, grandes ventanias, acompanhadas de fortes aguaceiros, occasionando diversos prejuizos materiaes.

Ante-hontem e hontem, porém, o máo tempo ainda mais se accentuou.

Entre os desastres verificados notámos:

A's 7 horas da manhan de hontem, terrivel rajada de vento arrebatou o telheiro de zinco do armazem do Lloyd brasileiro, arremessando as telhas á grande distancia.

No ancoradouro interno do porto, o vento e a força da resaca, tambem se fizeram sentir com terrivel intensidade, fazendo garrar das amarras de pôpa o *Una* e o *S. Francisco*, paquetes pertencentes á companhia pernambucana.

O primeiro daquelles vapores pegou a lancha da saúde denominada *Malaquias Gonçalves*, occasionando-lhe algumas avarias graves e quebrando varias pranchas e pranchetas.

O *Una* foi pelo esforço da correnteza trazido até á proximidade do caes, não soffrendo prejuizo material algum.

A lancha da saúde não naufragou devido a haver sido promptamente soccorrida, pela *Oswaldo Cruz*, pertencente áquella mesma repartição.

Não ficaram sómente nisso os effeitos causados pela borrasca.

A barca ingleza *Rosinha*, que se encontrava descarregando mercadorias para o trapiche da alfandega, bateu fortemente contra o caes e o rebocador *Salvador*, da casa Wilson Sons & C.ª, foi arrastado para a terra chocando-se com a barcaça *Sanhauá*.

E, para completar a scena, mais alguns pequenos botes foram a pique.

Os prejuizos totaes causados pelo máo tempo ascendem a alguns contos de réis.

×

Novo catimbó

Ao emprender uma diligencia, em a noite de ante-hontem, o capitão Pedro Delfino, subdelegado da Magdalena, chegando ao logar denominado *Estrada da boiada* e deparando com grande agglomeração de populares numa casa ali situada, tratou logo de averiguar o que succedia.

Era uma scena de feiticeria, u'a mesa de *catimbó*, como vulgarmente se chama na gyria, que prendia tão de perto a attenção dos basbaques.

Dando cerco ao predio, aquella autoridade effectuou a prisão dos individuos João Baptista da Silva, José Azevedo dos Santos, João Rodrigues Marinho, José dos Santos Catende, Valdevino Carlos dos Santos, João Baptista dos Santos, Isidoro Miguel dos Anjos e as mulheres Maria Antonina da Silva, Felismina da Conceição, Anna Maria da Conceição Soares e Josepha Maria dos Santos.

Foram todos recolhidos á casa de detenção, á ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital.

×

Falleceu ante-hontem, ás 3 horas da tarde, no hospital Pedro II, onde se encontrava em tratamento, o menor de 12 annos de edade, de nome José Pereira, victima do esmagamento soffrido em a madrugada de tras-ante-hontem, na estação da rua do sol.

O cadaver da desventurada criança foi remettido para o necroterio publico de Santo Amaro e ahi vistoriado hontem pelos medicos legistas da policia.

A *causa mortis* foi choque-traumatico, devido ao esmagamento da perna direita.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs.: drs. Julio de Mello, João Elysio e Oswaldo Machado, coronel Salviano Machado, drs. José de Godoy e Fabio da Silveira Barros, coroneis Francisco Boulitreau e Joaquim Cavalcante, drs. Archimedes de Oliveira, José Julião e Trindade Henriques, coroneis Suetonio Camucé e João Pina, drs. Fernando de Sá e Vicente de Mello, desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, drs. Nobre de Lacerda, Antonio Vieira de Mello, Viriato de Medeiros e Thomaz Caldas Lins, coronel Ernesto Miranda, dr. Hygino de Oliveira, coronel Silva Fragoso, bacharelando Leonino Correia, dr. Ulysses Costa, Frederico Ramos, drs. Coelho de Moraes e Leopoldo Bezerra Cavalcante, professor Marques da Toindade, drs. Henrique Monteiro e Tolentino de Campos, major Abel Pinto, dr. Lima Borges, João Santos, drs. Octavio Hamilton e Elpidio de Figueiredo.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos aposentados, continuando o 4.º livro de monte-pio.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem deu entrada em nosso porto o paquete nacional *Maranhão*, procedente de Manáos e escala.

Hoje, á tardinha, proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Sob proposta do dr. chefe de policia foi o sr. Melchiades Cordeiro Falcão, nomeado subdelegado de Bello Jardim, sendo exonerado o actual.

×

Temos recebido manifestações de solidariedade ao nosso editorial sobre o caso Carlos Dias Fernandes.

Hontem, porém, soubemos que alguns academicos, amigos daquelle detento, propalavam entre os collegas que nós, do *Diario*, e[illegible] politicagem.

Politicagem, porque?

A nossa attitude foi bem salientada no editorial que acima alludimos.

×

Procedente do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá chegou hontem, ás 10 horas do dia, o paquete nacional *Acre*, que da administração postal deste estado recebeu malas para os correios da Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York.

×

Pelo sr. director da instrucção publica foi confirmada hontem a nomeação de d. Maria Cavalcante da Silva, para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Gamelleira.

×

Por acto de hontem do sr. secretario geral foram removidos: d. Adelmira Laura da Rosa Cruz, da cadeira do sexo masculino para a do sexo feminino de Iguarassú e Lauriano José de Menezes, da cadeira de Novo Exú para reger a do sexo masculino daquella cidade.

×

Acha-se no exercicio de secretario dos negocios da justiça do Ceará o dr. José Accioly, que neste sentido officiou ao dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

×

Partindo hoje para a capital federal, a bordo do paquete nacional *Ceará*, em viagem de recreio, trouxe-nos hontem pessoalmente suas despedidas a exma. sra. d. Francisca Izidora, professora publica municipal na cidade da Victoria e conhecida poetiza pernambucana.

Agradecendo-lhe a delicada attenção, desejamos-lhe excellente viagem.

×

Foram hontem vistoriados, pela capitania do porto, os rebocadores *Bôa-Vista* e *Recife*, ultimamente adquiridos pela *Societé de construction du port*, desta cidade.

×

Vindos de Tutoya, passaram para o Rio de Janeiro, no paquete *Maranhão*, 12 aprendizes marinheiros.

×

E' passageiro do paquete *Maranhão*, que veiu do norte e hoje seguirá para o Rio de Janeiro, o capitão de corveta Heraclito Graça Aranha, irmão do literato brasileiro dr. Graça Aranha.

Esse official achava-se ha cerca de dezoito mezes procedendo ao serviço de illuminação e balisamento da costa do paiz.

×

No paquete *Acre* passou hontem por este porto, para o Maranhão, o capitão tenente Wanderlino Zozimo Silva Filho, que tomou passagem no Rio de Janeiro.

×

Tambem faz parte da *Academia dos nullos*, que tem por fim iniciar, em setembro proximo, uma série de conferencias literarias, o academico Benedicto Vieira.

×

De ordem da directoria geral dos correios foi prorogado para 7 de setembro vindouro o prazo para ser posto em circulação o novo sello *Pan-americano* para franqueamento das cartas destinadas a qualquer paiz da America.

×

Quando se achava palestrando no gabinete dos medicos legistas, na chefatura de policia, ás 2 1/2 horas da tarde de hontem, foi acommettido de violento ataque o sr. Francisco Antonio da Silva Beiriz, amanuense daquella repartição.

O enfermo recebeu prompto tratamento applicado pelo dr. Frederico Curio, sendo mais tarde conduzido, a carro, para a sua residencia, ao bêco dos Ferreiros.

×

Dizem-nos da agencia da Mala real ingleza que o paquete *Araguaya*, ante-hontem passado em nosso porto, se communicou, pelo telegrapho sem fio, com o paquete *Aragon*, saido deste porto a 1 do corrente, informando-se de que tudo ia bem a bordo.

×

Deu entrada, hontem, neste porto o paquete *Maranhão*, do Lloyd brasileiro.

Em viagem para este Estado o *Maranhão* encalhou, no dia 21 do mez findo, num barranco situado na Costa de São José de Amatury, a 6 horas de viagem da cidade de Manáos.

O encalhe do paquete, um dos mais velhos da companhia, ultimamente reformado, foi, parece, devido a um desvio de rumo, o ccasionado pelo homem do leme, que não governou de acôrdo com a indicação do pratico.

Em vista desse desarranjo, o sr. capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha, commandante do porto, mandará hoje proceder a uma vistoria a bordo, afim de examinar as condições de navegabilidade do paquete.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Mandaram-nos hontem um exemplar do n. 4, anno I, do *O echo do mar*, que se edita no Rio e é propriedade das *Associações de marinheiros e remadores* e da *União dos foguistas*.

Traz em sua primeira pagina o retrato do deputado dr. Affonso Costa e elogiosa e extensa biographia dessa representante pernambucano.

— Da filial da *Agencia jornalistica*, á rua Barão da Victoria n. 10, recebemos hontem diversos postaes de luxo, ultima creação da *Sociedade photographica de Paris*.

Entre estes figuram interessantes retratos de crianças flôres e noivados, tudo de uma delicadeza e perfeição admiraveis.

Nossos agradecimentos.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 6.77, procedencia Pernambuco; 6.69, procedencia americana. Houve, por conseguinte, uma ascenção de 5 pontos. Posição do mercado: *estavel*.

No Recife o mercado continúa *frouxo*. Vendedores offereciam o genero a 12$500; os compradores, porém, estiveram retraidos.

Assucar—No mercado do genero não houve hontem facto digno de attenção, isto em parte, porque todos estavam aguardando a reunião dos interessados na valorização do genero, reunião esta que se effectuou e que se encontra desenvolvida em secção especial do *Diario*.

Portanto, todos os preços foram conservados, os quaes são os seguintes pelos 15 kilos:

Brancos de	2$500	a	3$000
Somenos de	1$900	a	2$000
Mascavados de	1$500	a	1$600
Brutos seccos de ...	1$500	a	1$600
Brutos mellados ...	$	a	1$500
Retames	$	a	1$500

Milho—No mercado do genero houve hontem alguma animação em compras, principalmente da parte dos retalhistas que se suppriram regularmente do artigo.

Sua cotação regulou de 150 a 160 réis pelo kilo.

Feijão—Ainda hontem observou-se no mercado de transacção do genero completa pasmaceira em vendas.

Mesmo assim o artigo manteve-se ao preço de 11$ pelo sacco de 60 kilos.

×× Foi ultimamente installada na Victoria, capital do Espirito Santo, a Associação Commercial.

Este facto só por si vem provar o progresso daquella praça espirito-santense.

×× De passagem para o Rio, acha-se a bordo do paquete nacional *Maranhão*, que hoje zarpará do nosso porto, o sr. Manuel R. de Aguiar, esforçado propagandista das aguas mineraes de S. Lourenço e de outros artigos de que é depositaria a firma Herm, Stoltz & C., da capital da Republica.

Agradecendo-lhe os cumprimentos, desejamos-lhe feliz viagem.

×× A administração dos correios deste Estado expedirá hoje malas para as agencias seguintes:

Pedra, Buique, Alagoinha, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Maraial, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Camella, Serinhaem, Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, estações servidas pela *Great Western*, Alagôas e linhas suburbanas.

×× Somente entrou em nosso porto procedente de Barreiros a barcaça *Maria Negreiros*, com um carregamento de assucar.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da *Great Western*:

— *Central*—Não damos o seu movimento de entradas por ter terminado tarde a descarga.

Algodão—De 42 fardos foi a entrada do ramal de S. Francisco e 3 no de Limoeiro. Total: 45 fardos.

Assucar—Constou entrada de 184 saccos no ramal de S. Francisco.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente—Constou entrada de 20 barris no ramal de S. Francisco.

Café do Estado—Não constou entrada nos dois ramaes.

Farinha de mandioca—Constou no ramal de S. Francisco entrada de 80 saccas.

Feijão—Não houve entrada.

Milho—Não houve entrada.

Caroços de algodão.—A entrada do ramal de Limoeiro foi de 3 saccos.

Descarrilamentos

No kilometro 84 do ramal de S. Francisco, entre as estações de Ribeirão e Aripibú, descarrilaram hontem ás 2 e 40 da tarde dois carros de um especial de carvão que se destinava ás officinas da *Great Western*, em Palmares.

Puxava o comboio a machina n. 12 e servia de machinista o sr. Francisco Paulo, ha longos annos empregado daquella companhia ingleza.

O facto acima causou grande transtorno aos passageiros que viajavam na referida estrada, pois o trem que parte de Garanhuns ás 6 horas da manhan e chega ao Recife ás 6 da tarde, somente ás 11 e 15 da noite parava na gare de Cinco Pontas, succedendo o mesmo ao outro trem em marcha para o interior.

Esse devia ter chegado a Una com tres horas de atrazo, conforme nos informaram.

— Tambem outro accidente na *Great Western* temos a noticiar.

Desta vez o facto deu-se no ramal da Central.

O trem de carga que parte habitualmente do Recife ás 7 horas da noite, afim de pernoitar em Jaboatão, de onde segue viagem para o interior do Estado ás 5 horas da manhan do dia seguinte, alcançou hontem duas vaccas ao approximar-se da ponte do Fernandinho.

Isso deu motivo ao descarrilamento do carro n. 861, despachado para Gravatá com carregamento de couros.

Com a rapidez que seguia o comboio só em cima da ponte o machinista conseguiu deter a locomotiva.

De prompto foi enviada communicação do occorrido ao sr. Abdisio de Castro, chefe da estação Central, que seguiu para ali com um trem de soccorro, puxado pela machina n. 106.

O levantamento do carro foi feito com facilidade e a linha estaria desimpedida ás 9.40 se não fôra um dos animaes que levado pelas rodas até ao meio da ponte, ainda se conservava com vida, o que os empregados da linha queriam caridosamente poupar, causando atrazo aos trens seguintes de passageiros, do Recife para Jaboatão e vice-versa.

O sr. João da Hora, chefe da locomoção, residente em Tigipió, providenciou dali sobre o caso e só ás 11 e meia quando morta, a vacca foi arrastada do leito da ponte por um cabo preso á machina de n. 44.

Só então foi restabelecido o trafego notando-se o seguinte atrazo:

O trem que devia seguir do Recife para Jaboatão ás 9 horas só o fez á meia noite e o que partiu daquella cidade do interior, ás 7 e 35, teve de demorar em Afogados chegando á estação central ás 11 e 40.

Muitos passageiros desse comboio fizeram o percurso a pé daquella estação á linha da *Ferro-carril*, continuando a bonde a viagem para o Recife.

— Era machinista da locomotiva o sr. João de Sant'Anna que, segundo soubemos, empregou esforços afim de evitar o successo.

E' de lamentar que o infeliz animal não fosse retirado da linha immediatamente, afim do trafego ser restabelecido com a necessaria brevidade.

×

Está designado pelo dr. chefe de policia para servir de carcereiro da cadeia de Buique o sr Evaristo Pinto, em substituição ao sr. Clarindo Torres, que foi exonerado do referido cargo.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

COMBATE SIMULADO

Remettem-nos:

« Hoje, á tarde, haverá um exercicio de dupla acção para o corpo de alumnos do *Gymnasio*. Para isso o batalhão, dividido em dois partidos, partirá do quartel do 49.º, ás 3 ½ da tarde. A um dos partidos será confiada a defesa da ponte de Santa Isabel, a qual será atacada e, depois de renhido combate, tomada pelo outro partido muito superior em numero.

A defesa heroica da ponte e a retirada a tempo e feita com pericia alcançará a harmonisação dos partidos, não havendo vencidos nem vencedores.

No caso, o partido que defende a ponte representa um regimento e será a retaguarda de um exercito que precisa da ponte para uma retirada provavel.

O partido atacante representa uma brigada de infantaria e será uma força destacada do exercito inimigo que procura cortar a retirada do primeiro tomando ou destruindo a ponte».

Importante reunião

A COOPERATIVA AGRICOLA E A LAVOURA DO ASSUCAR

Eram 10 e 45 da manhan, quando chegámos á séde da *União dos syndicatos*, situada á rua 15 de novembro n. 45.

No salão principal dispostas em torno de uma grande mesa com forro de casemira verde, mais de cem cadeiras e approximados de uma das janellas da casa os drs. Luiz Correia de Britto, Paulo de Amorim Salgado, Costa Maia, coronel Coelho de Almeida e em serviço o sr. Leonel Costa, activo encarregado do deposito e bibliotheca da nova e conhecida sociedade que tão relevantes serviços tem prestado ás classes agricolas de Pernambuco.

Os quatro cavalheiros acima palestrevam sobre negocios de lavoura e o ultimo dispunha os livros necessarios á reunião.

Ainda um tanto cêdo para inicio dos trabalhos, resolvemos aguardar a chegada dos interessados que, á proporção que compareciam, iam deixando os nomes na lista de presença.

A *União dos syndicatos* funcciona em um predio vasto, forrado a papel salmon, com diversas gravuras de fructos e hortaliças pelas paredes, mappas do Estado, oleographias de animaes da casa Cael Hegenberg, de Hamburgo, exportadores, e vistas photographicas da *Escola agricola de Goyanna*, cujos progressos são admiraveis e a respeito dos quaes já tivemos occasião de nos referir quando o seu illustre director enviou relatorio ao dr. Herculano Bandeira, descrevendo minuciosamente todas as experiencias e optimos resultados colhidos nas plantações ali scientificamente feitas.

A's 12.05 minutos da tarde assumia a presidencia dos trabalhos o sr. dr. Paulo de Amorim Salgado, gerente da *Sociedade auxiliadora da agricultura*, convidando para secretarios os srs. dr. Costa Maia, 1.º secretario da *Auxiliadora*, e coronel Apollonio Peres, supplente do 2.º da mesma associação.

A concorrencia era numerosa, vendo-se agricultores de quasi todos os municipios do Estado, dentre os quaes a nossa reportagem póde tomar nota dos seguintes:

Paulo de Amorim Salgado, Antonio de Souza Leão, João Coelho de Almeida, Francisco da Costa Maia, Luiz Correia de Britto, João de Oliveira, Manuel Victoriano de Lima, Francisco do Rego Barros, João Pacheco de Queiroga, Walfredo Pessôa de Mello, Joaquim Bandeira, Mendo Sampaio, José Rabello, Francisco Xavier C. de Albuquerque, João Temporal, João Liberato Pereira de Mello, F. de Amorim Leão, José Maximiano Pereira Vianna, Geroncio Dias de Arruda Falcão, Apollonio Peres, Henrique Monteiro, Antonio Machado C. Cavalcante, José Maria Garneiro da Cunha, Alfredo Osorio, José da Silva Loyo Netto, A. Americo Carneiro Pereira, João do Rego Barros, Belmino Correia de Araujo, Agostinho Bezerra Cavalcante, Leopoldo de Gusmão, Hermano Brandão, Antonio Ferreira da Silva Lins, João Rosendo Carneiro de Albuquerque, Manuel Collaço Dias, Augusto Freire, Francisco Tavares Cavalcante, Leodegario Correia de Oliveira, Numeriano Barbosa da Silva, Luiz Caldas Lins, José Pereira de Araujo, João Vieira da Cunha, Pedro Luiz Paranhos Ferreira, João Augusto de Albuquerque Maranhão, Gonzaga Maranhão, Manuel Gomes B. da Silva, Lauro Guedes Pereira, Alfred J. Wats, Sophronio Portella, José Candido Dias, Luiz Maranhão, Sebastião Alves da Silva Filho, José Pereira de Araujo Filho, Francisco Joaquim de Souza Junior, Manuel José Lopes, Sebastião Lucio Mergulhão, Flavio José Bezerra Cavalcante, Apulchro de Assumpção, José Bellarmino Pereira de Mello, Candido C. da Fonte, Alberto Velloso, Mario Bastos, Vicente Boulitreau, Luiz Francisco de Siqueira Netto, Fabio de Barros, Antonio Campos, Barão de Arariba, Liberato de Mattos, João Lustosa Pedrosa, Carlos Guimarães, Francisco Isidoro da Costa, Rodolpho Araujo, Illuminato Soares, José Cavalcante Uchôa, Padilha & Pontual, Augusto Cavalcante, Antonio de Barros Wanderley, Felippe Salles, Antonio Alves da Silva Accioly, Vicente Cysneiros, José Braz Ferreira, Miguel Felippe de Souza Leão, Auto Caldeira Luna, Jayme Galvão, Melanio de Barros, José de Macedo França, Joaquim Verissimo do Rego Barros, Francisco Antonio Brandão, Luiz Correia de Araujo, Joaquim Correia, Enéas Soares Brandão, Octaviano Lins Chaves, Luiz de França Mello, Emiliano Britto, Julio Maranhão, José Antonio Pinho Borges e Alfredo Correia de Oliveira.

O sr. presidente declara que, conforme publicação reiterada na imprensa por muitos dias, é a valorização do assucar o assumpto que determina a reunião convocada pela *Sociedade auxiliadora da agricultura* e pela *União dos syndicatos agricolas de Pernambuco*. O problema já tem sido muito discutido e a solução se reduz á formula aliás simples: exportar para o estrangeiro o excesso da producção sobre a quantidade necessaria ao consumo nacional e para que esse consumo não se retraia, antes progrida, determinar preço compativel com as condições economicas do paiz.

Sobre taes bases conseguiu-se a formação da *Colligação assucareira*, a qual, no principio da safra que está a findar, obteve a adhesão dos principaes Estados productores. Entretanto a mesma safra, favorecida pelos bons resultados da anterior, que permittiram seu beneficiamento cultural e pelas condições atmosphericas, augmentou as grandes entradas de assucar excedendo os recursos da praça, não foi possivel mais o regular funccionamento da Colligação, pois nem os productores satisfizeram completamente sua quota de assucar de exportação nem os commerciantes mantiveram a realidade das cotações. Paralysada assim a acção da Colligação, teve a gerencia da *Sociedade auxiliadora* de se entender com o presidente da *União dos syndicatos* e propoz a execução do art. 2.º dos estatutos ns. 2, 3, 7 e 13, isto é, constituir-se ella centro permanente de relações e informações sobre a situação dos mercados e intermediaria para compra de artigos necessarios á lavoura, VENDA de seus productos estabelecendo armazens e deposito e promovendo a organização do CREDITO AGRICOLA.

Já o illustre e respeitavel presidente se preoccupava com o excellente trabalho, que fez publicar no ultimo *Boletim da União* e em avulsos, ambos profusamente distribuidos pelos syndicatos locaes. Sempre dedicado a estudos sociaes e economicos, s. exc. apresenta sob a formula de sociedade cooperativa uma organização de acôrdo com a respectiva lei, que exige a constituição de um fundo minimo de capital e no plano apresentado está esse minimo fixado em 200 contos, divididos em 4000 acções de 50$. E como nenhum outro plano tenha sido apresentado, declarou o presidente que ia submetter á discussão da assembléa o projecto da cooperativa dando em primeiro logar a palavra ao seu proficiente autor para expôr as vantagens e meios de realização, desfazendo algumas objecções sobre a insufficiencia do capital e não obstante essa insufficiencia a grande difficuldade de ser realizado e tambem sobre o fornecimento de capital para fundação da nova safra e colheita da pendente de côrte.

Levantam estas objecções aquelles que não querem lembrar-se de que se o commissario por si só, isoladamente, póde fazel-o com seu credito individual, como não o poderá conseguir uma cooperativa, fundada pelos proprios productores, dirigida por uma administração idonea? Se a *Colligação*, fundada com elementos commerciaes, adquiriu em pouco tempo não pequeno capital, fornecido pelos productores, como não poderá conseguir os meios necessarios uma associação dos proprios productores?

Melhor dirá o digno autor da projectada cooperativa, a quem, terminando, dá o presidente a palavra.

O dr. Correia de Britto principia dizendo que não carece recordar á assembléa ali reunida os esforços que tem empregado em pról dos interesses da classe agricola, da industria assucareira, na justa e razoavel pretenção de valorizar os seus productos.

Allude a formação da *Colligação assucareira* que em sua opinião se melhores resultados não deixou á agricultura pernambucana, se não trouxe todas as vantagens de que era promissora, foi por não ter abrangido todos os Estados assucareiros do Brasil.

Foi no intuito de attender aos interesses de que depende a vida da industria assucareira que a *União dos syndicatos* e a *Sociedade auxiliadora* convidaram para esta reunião os membros da classe agricola, afim de tratarem da valorização do assucar.

O problema, diz em resumo o orador, divide-se em duas partes: a primeira se refere ao quantum a exportar para o estrangeiro, porque toda a industria carece de exportar o excesso do producto que o paiz não póde consumir, e o orador adverte ao auditorio que, rejeitada essa medida que considera preliminar, todo o plano de valorização cairá por terra, porque esse facto se dá em todas as industrias.

Os productores não podem restringir-se ás necessidades do consumo nacional; se é uma verdade que o consumo augmenta com o crescimento da população, o facto é que a producção sobe em progressão mais forte, dando-se fatalmente o desequilibrio. E' por isso que o orador affirma que a industria assucareira do Brasil não póde ficar adstricta aos mercados nacionaes, deve imitar a de todos os paizes adeantados buscando crear mercados em todo o mundo.

Essa medida de exportar o excesso da producção é essencial a qualquer plano de valorização; por consequencia é preciso, em primeiro logar, que a assembléa se pronuncie sobre a quota de exportação para o estrangeiro.

A segunda parte do plano que vem submetter á approvação da classe agricola se refere a organização do consumo nos mercados internos do paiz.

Não é preciso repetir que a *Colligação assucareira* não deu os resultados que eram de esperar; todos nós agricultores do assucar fomos illudidos, avança o orador; a falta de observancia do acôrdo feito trouxe prejuizos a toda a classe agricola e os que della vivem, é forçoso reconhecer.

Os resultados passaram a ser melhores no regimen da *Colligação*, todavia não chegaram ao ponto a que poderiam attingir.

Convicto de que é possivel lá chegar, o orador vem apresentar a idéa e as bases para formação ou organização duma associação cooperativa assucareira.

O illustre presidente da *Sociedade auxiliadora* se fez éco de duvidas sobre seu projecto e cabe ao orador esclarecel-as.

Pensa que como todas as industrias a assucareira precisa, por meio de acôrdo entre seus membros, unir-se numa acção combinada, afim de poder dominar e governar o commercio.

Cita ter lido num jornal inglez um acôrdo semelhante entre industrias da fiação do algodão, chegando-se a reduzir o trabalho das fabricas a 4 dias por semana, afim de obviar a super-producção que começava a asphyxiar os fabricantes. Ora, exclama o orador, se tal combinação foi possivel entre industriaes de varios paizes, como não poderá ser realizada entre agricultores dum só Estado?

Prevê apenas a difficuldade da união de vistas entre os agricultores (*muitos apoiados*) porque a verdade é que todas as difficuldades da classe agricola provém da falta de união; mas acredito na possibilidade de organizar a projectada *Cooperativa*, cujos beneficos resultados são sobejamente conhecidos, entre todos os povos, porque seus patricios não podem fazer excepção no mundo industrial e aquillo que a todos é dado praticar, elles tambem poderão levar a effeito.

Precisa declarar que a *Cooperativa* não vem romper em hostilidades contra o commercio assucareiro, tal não é, nem póde ser seu objectivo. Como os commerciantes têm seu orgam associativo, tambem os agricultores sentem a necessidade de se congregar em torno a uma aggremiação, a um nucleo que os una. Ella quando muito receberá os assucares dos socios que a preferirem, creando na praça mais um concorrente aos armazenarios, o que ninguem dirá seja um acto de hostilidade.

Seu principal fim é a união entre os productores, é a solidariedade na acção contra os que lhes perturbarem os justos interesses e a verdade é que assim organizados, não assistirão os agricultores impassiveis á fase de seis annos atraz em que o proprio commercio nada podia dizer a respeito da situação da lavoura.

Propõe, portanto, o orador que em primeiro logar fique assentada a exportação do excesso do assucar produzido para o estrangeiro, afim de após a resolução, chegar a assembléa a determinar as bases da organização da valorização do genero nos mercados internos.

A um aparte do coronel Cornelio Padilha indagando se a exportação só será obrigatoria para Pernambuco, responde que, pelo contrario, se deve exigir que todos os Estados concorram com seu contingente para a valorização.

Posta em discussão a primeira parte do plano apresentado pelo dr. Correia de Britto, e insistindo o sr. Cornelio Padilha em que Pernambuco não deve deliberar sosinho, o dr. Correia de Britto explica que se buscará obter a adhesão de todos os Estados assucareiros, mas emquanto isto se dá para que seu plano possa ser executado, a resolução da assembléa não póde ficar em suspenso.

O sr. Mendo Sampaio, usando da palavra e após algumas considerações, é de opinião que se acôrde na exportação do demerara para o estrangeiro; mas que egualmente se aconselhe á agricultura, no caso de não quererem os outros Estados acompanhar Pernambuco, como fez Campos, moerem os engenhos mais cêdo de modo a poderem abarrotar de crystal o mercado do Rio de Janeiro.

Respondendo a esse cavalheiro, o sr. dr. Britto faz notar que da *debacle* proveniente dessa medida ultima a maior victima seria Pernambuco, ganhando apenas os especuladores. Depois, continuando, explica que Campos deu o seu contingente de demerara, apenas havendo engano no calculo da safra: é testemunha de que parte desse assucar foi vendida por uma casa do Recife; e agora mesmo o Syndicato de Campos estabeleceu a porcentagem de 20 % para o demerara, 10 no principio da safra em agosto e 10 % em novembro.

Conclue que se não tornarem os agricultores obrigatoria a porcentagem do demerara, o mal maior será para Pernambuco.

Para obviar as difficuldades da avaliação da safra propõe os dados que lhe foram enviados, como provisorios, afim de serem rectificados em dezembro.

A diminuição da producção na zona norte do Estado é de 60 %; na sul, as opiniões divergem, uns creem que com as chuvas de outubro a safra augmentará, mas em sua opinião quando muito será a mesma que a anterior.

Em Goyanna e Itambé, conforme avalia o Syndicato regional, haverá neste municipio a reducção de 52 e naquelle a de 40 %.

Segundo affirma o dr. Joaquim Bandeira, em Nazareth, por effeito da secca, a safra será de 75 % menor que a do anno passado, chegando apenas a 50.000 saccos.

O dr. João de Oliveira acredita que no sul a safra se mantenha; que na zona norte se reduza de 40 a 60 %.

O dr. Correia de Britto concordando, accrescenta que á vista dos dados se póde avaliar a safra em 1:700.000 saccos, numero que em aparte o dr. Fabio Silveira acredita será no maximo de...... 1.500.000.

Allegando o coronel Cornelio Padilha que a Bahia produzirá 400.000 saccos, o dr. Britto mostra como sua producção não póde variar, senão muito pouco por effeitos meteorologicos: as usinas se movem ali entre 280 a 320.000 saccos; e passando a Campos diz que acredita não passará a producção de 450.000 saccos, em vista de poucas serem as usinas dotadas de linhas ferreas e ter a peste apthosa dizimado o gado. Não poderão moer a tempo de obter todo o rendimento.

Para S. Paulo dá o orador 300.000 saccos e para a Parahyba e Rio Grande apenas 50.000, por causa da falta de chuvas. Obtem-se assim uma somma de 1.700.000 saccos para Pernambuco e de 4.050.000 para total da producção assucareira do paiz.

Propõe, portanto, a porcentagem de 20 % sobre este calculo que poderá ser reformado em novembro e pede aos presentes que manifestem sua opinião.

O sr. Ambrosio Machado, falando em seguida, pede uma differença a favor dos banguês; que seja decretado 20 % de demerara para as usinas e 15 % para os brutos dos banguês.

O dr. João de Oliveira declara em aparte que é de toda a justiça o pedido do sr. Ambrosio Machado, que, continuando, salienta a differença de preço que é de 2$500 para o demerara e 1$500 para o bruto.

O dr. Correia concorda na justiça da differença, mas acha difficil pol-a em pratica.

O dr. José Rebello lembra que se deveria dividir a quota de assucar para exportação, sendo 10 % no principio e 10 no fim da safra, sendo mal recebida a proposta pelos presentes, ouvindo-se que seria um calote certo.

Posta a votos a proposta do dr. Correia de Britto é approvada unanimemente.

Entrando em discussão a proposta Ambrosio Machado, manifesta-se contra ella o dr. Oliveira Monteiro e a favor o sr. Mendo Sampaio que tem a seguinte frase—o banguê é um morto e dos mortos nada se tira, e termina com a emenda—25 % para as usinas e 15 % para os banguês.

Após algumas considerações do dr. Correia de Britto, o sr. Mendo Sampaio retira sua emenda, sendo a proposta aceita por 54 votos nominaes contra 27.

Passando-se a segunda parte do plano do dr. Cora de Britto,—as bases da cooperativa—é dispensada a leitura por estarem publicadas.

O sr. presidente pensa que o plano apresentado pelo dr. Correia de Britto pode soffrer uma modificação, abrangendo a producção do alcool e do algodão.

Interpellado pelo dr. José Rebello o autor do plano expõe que a lei que regula as sociedades cooperativas determina que nos estatutos seja indicado o minimo de seu capital, que não pode ser inferior a 200 contos; e responde mais que esse minimo será sufficiente uma vez que a sorte de taes sociedades depende do concurso de todos os productores, de sua bôa vontade em possuir um orgam que acautele seus interesses.

Commissões, diz o dr. Britto, tratarão de angariar capitaes em todos os municipios e então se verá se o plano da cooperativa é ou não viavel, pois cooperativa de poucos não é cooperativa, devendo ella compreender a maioria dos agricultores para preencher seus fins.

A outro aparte responde que ella não abrirá luta tão pouco com os armazenarios, até lhes venderá os assucares, pretendendo apenas ser o regulador dos preços, usando dos meios de defesa a seu alcance. Como todas as associações de caracter commercial correrá riscos, obterá lucros ou prejuizos que serão repartidos por todos os socios—é o que fazem todas as cooperativas. Resta que para a obtenção do capital, os agricultores presentes façam a indispensavel propaganda, porque suas vantagens serão reaes.

O sr. Carneiro da Cunha propõe que sobre a organização da cooperativa sejam consultados os commissarios.—(*Apoiados e não apoiados.*)

Ao sr. Mendo Sampaio responde o dr. Britto que os agricultores, socios da cooperativa, não têm obrigação de remetter a ella seus productos; apenas cumpre á associação proceder de modo que obtenha a preferencia.

Encerrada a discussão, o dr. Fabio Silveira pede que seja votada por acclamação a 2.ª parte do plano do dr. Correia de Britto, o que faz a assembléa unanimemente.

Approva-se em seguida uma proposta do dr. Maranhão para que a organização da cooperativa fique a cargo duma commissão de socios do Syndicato e da Auxiliadora.

O dr. Britto lembra que não tendo ainda sido dissolvida a Colligação indica que a ella se officie declarando o resultado da presente reunião.

O sr. presidente consulta a casa, se o quantum do fabrico para a exportação deve ser duma vez, no principio da safra ou em duas, no principio e no fim.

O sr. Ambrosio Machado contrariado pelo sr. Mendo Sampaio pretende obter neste ponto uma concessão para as usinas, que, trabalhando mais depressa, aproveitam melhores preços.

O sr. Mendo Sampaio é de opinião que se siga o exemplo do sul, agora toda a quota ou agora e mais tarde como elles fizerem.

O dr. Britto trata de conciliar as opiniões divergentes. A questão, diz elle, dependendo de informes commerciaes que não estão ainda completos, esperarão os representantes da lavoura esses dados para resolver o assumpto e essa resolução da União dos syndicato, uma vez publicada, fará lei entre os agricultores.

A pedido do dr. Barros Lacerda essa idéa é votada e approvada.

São pelo presidente nomeados os srs. dr. José Maria de Araujo, Manuel Collaço e Candido Dias, para dar conta do resolvido aos commissarios desta praça; quanto á *Colligação*, diz o dr. Britto, seus representantes nesta reunião ficam encarregados de transmittir identica communicação.

Não havendo mais a discutir, o presidente concedeu a palavra ao dr. José Rebello para fazer uma indicação mudando o nome de cooperativa assucareira para agricola, o que é approvado.

Em seguida o mesmo dr. Rebello refere-se ao cultivo aperfeiçoado que em sua propriedade mantem o sr. Pedro Pinto Filho, em Limoeiro, ensaiando e desenvolvendo o systema da cultura secca, tão preconisado para os paizes quentes.

O orador viu milho, feijão de optimo desenvolvimento quando os visinhos do referido plantador não conseguem obter taes cereaes em tão bôas condições esta época; viu principalmente o algodão que é a base da cultura na propriedade referida.

Em regiões onde falham muitas vezes as chuvas, a actividade laboriosa do sr. Pedro Pinto é digna de applausos e imitação; e por isso vem apontal-o á imprensa pernambucana que tão relevantes serviços presta ao progresso do Estado e aos poderes publicos, affirmando que ali, em Limoeiro, existe um esperançoso nucleo digno de rivalizar com os de S. Paulo e Rio pela applicação dos esforços do digno conterraneo.

Propõe e a casa aceita uma moção de applausos ao sr. Pedro Pinto.

Por ultimo o dr. João de Oliveira aproveitando a reunião de agricultores agita a questão dos fretes e tarifas ferro-viarios.

Sabe que está convocada pelo ministro da viação uma reunião de directores de estradas deferro para tratar dos fretes mas, sabe egualmente que esses, levando o assumpto estudado conforme seus interesses, conseguirão bater os directores e empregados da secretaria ministerial, que francamente não entendem disso.

Propõe que se represente ao ministro afim de serem ouvidas as directorias das associações agricolas que são directamente interessadas no problema.

Diversos agricultores apoiam a idéa; mas o dr. Correia de Britto, apesar de chamar rasoavel a proposta, pretende ser outro o caminho para chegar ao ministro.

Pensa que deve ser nomeada uma commissão que estude e dê parecer sobre as tarifas, propondo as medidas que mais consultarem os interesses da lavoura, remettendo então o resultado de seu estudo ao ministerio. Sendo a reunião dos directores das estradas de ferro em novembro, haverá bastante tempo para estudar o que convem a Pernambuco.

Adopta-se o parecer do dr. Correia de Britto, com o qual concordára o dr. João de Oliveira; e nada mais havendo a tratar e sr. presidente dissolve a reunião augurando prosperidades á lavoura e fazendo votos para que das resoluções tomadas surjam beneficos resultados.

FÔRO

Jury do Recife

Não tendo numero legal de jurados, deixou hontem de ser installada a 4.ª sessão ordinaria do jury, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: Aquilino Affonso Ferreira, Antonio Astherio da Silva Franco, Arthur Martins Saldanha, Ernesto de Paula Santos, João Ansberto Lopes, Felix Carneiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Bonifacio Villasbôas, Alfredo Garcia Ferreira, Vicente Ferreira Gomes da Silva, Emilio Pessôa de Oliveira, dr. Godofredo Tavares Gouveia Barretto, Martiniano Ferreira Neves, Antonio José Ribeiro de Paula, Domingos Ramos de Andrade Lima, Arthur Augusto de Almeida, João Cavalcante Lopes de Mendonça, dr. Augusto Frederico Moreira, Antonio José Pereira Braga, José Maria Ferreira Franco, dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto, Antonio Jovino da Fonseca, dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.

Foram dispensados com attestados medicos os jurados Joaquim Gonçalves dos Santos, Bento José de Almeida, Walfrido Odon Arantes, Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.

Foram multados em 50$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje á hora legal.

Tribunal correccional

Sob a presidencia do dr. Alfredo Alves da Silva Freire, servindo de promotor o dr. José de Aguiar Garcez e de escrivão o sr. Pereira da Silva, funccionou hontem este tribunal. Foram submettidos a julgamento os réos Bernardino Claudino do Monte, Rogerio Felix da Silva, Francisco Pereira da Silva, Francisco Laurentino da Costa Lima, sendo condemnados o 1.º e 2.º nas penas de 1 anno e 2 mezes de prisão simples grão maximo do art. 303 do Codigo Penal; o 3.º a 8 mezes 22 dias a 12 horas de prisão simples, grão medio do referido artigo; o 4.º a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo do referido artigo. Tiveram como advogado o dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres e serviram no conselho os vogaes Ulysses Fragoso de Albuquerque e dr. Julio Clemente de Farias, sendo multados em 20$000 cada um, os vogaes que faltaram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

×

Alma religiosa

A missa amanhan, na capella dos Afflictos, será rezada ás 8 horas da manhan, a pedido de muitas familias moradoras no arrabalde.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Amelia da Cunha Cartella, filha do negociante João da Cunha Cartella;

o sr. coronel Ernesto Paiva;

d. Amelia, esposa do dr. Clovis Bevilaqua;

o pequeno Aloysio, filho do dr. Joseph Gomes Netto;

o sr. Alberto de Moraes Maranhão;

Miguel, filho do sr. Arthur Soares Teixeira;

o pequeno Alberto José Vieira;

o sr. Christovam Brechenfeld Vieira da Silva, empregado na repartição central da policia;

d. Rosa Amelia Muniz Netto, esposa do sr. João Brissant Netto.

Nascimento

Miguel. Esse nome receberá na pia baptismal o pequeno filho do sr. Agostinho Fernandes de Mello Filho e sua exma. senhora d. Adelaide Pinto Mendes de Mello, nascido no dia 1 do corrente.

Agradecendo a participação, desejamos ao *bébé* todas as felicidades.

×

ARTES E DIVERSÕES

Em beneficio da sociedade carnavalesca *Japonezes do Arraial*, haverá hoje um variado espectaculo no *Circo Valparaizo*, actualmente funccionando na Casa Amarella.

Trabalhos novos serão exhibidos, tocando ali uma banda de musica.

— Por motivos de força maior, deixa de realizar-se amanhan em Parnameirim e sim no *Ground* do *Collegio Salesiano*, gentilmente cedido para tal fim, o ensaio de *foot-ball*, que o *team* do *Circulo catholico* havia annunciado para aquelle arrabalde.

O ensaio começará ás 6 horas da manhan.

×

DESAPPARECIDOS

Em consequencia de antigos padecimentos, finou-se ante-hontem, na Mangabeira de Cima, a consorte do sr. coronel Hermenegildo das Virgens Lima.

A finada que se recommendava pelos seus predicados de espirito e de coração, deixa um grande vacuo no coração de sua digna familia e no seio da população de Itamaracá, onde residia, sempre cercada da estima de todos.

O enterro da virtuosa extincta realizou-se hontem, no cemiterio do Arraial, sendo bastante concorrido.

Ao seu esposo e filhos, notadamente o vigario de Maranguape, padre Severino de Lima, apresentamos condolencias.

— Finou-se hontem em Pão d'Alho o major Manuel Martins da Cunha Seabra, tabellião publico naquella cidade e ali estimado, deixando viuva e seis filhos, aos quaes transmittimos os nossos pezames, especialmente ao segundo tenente do 2.º de infantaria Sebastião Braulio de Carvalho e João Baptista de Carvalho, seus cunhados.

— Carta da cidade de Goyanna transmitte-nos a noticia de ter fallecido ali, ás 9 horas da noite de 30 de julho ultimo, o habil e probidoso artista serralheiro-machinista, tenente Francisco Raphael Pessôa de Mello.

Filho do finado commendador Joaquim Raphael de Mello, tinha 44 annos de edade, era casado com d. Antonia de Mello e deixa na orphandade 4 filhos menores em extrema pobreza.

Seu enterro teve extraordinario acompanhamento de amigos, entre os quaes representantes do *Monte de Soccorro* e da *Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes*, daquella cidade.

Era irmão dos srs. tenentes Ruben Raphael Pessôa de Mello, Henrique Raphael Pessôa de Mello, José Candido Pessôa de Mello e capitão de artilharia do exercito, Joaquim Raphael Pessôa de Mello.

Nossos pezames á sua familia.

×

Loteria Federal

N. 177— 62.ª—EXTRAIDA EM 6 DE AGOSTO DE 1909

35859	16:000$000	20955	500$000
16664	2:000$000	38059	500$000
3942	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1876	8618	12716	18964	31874
2598	11376	13312	22790	33042

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1180	9265	12334	27248	31153
4015	9268	15153	27305	34888
5294	11036	15236	28350	34956
6455	11230	20551	30935	36777

APPROXIMAÇÕES

35858	200$000	16665	200$000
35860	200$000	3941	100$000
16663	200$000	3943	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

35851 a 35860

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

16661 a 16670 | 3941 a 3950

CENTENAS

Os numeros de 35801 a 35900 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 16601 a 16700 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 3901 a 4000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 59 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 59.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de agosto de 1909:—Luiz Santiago, pedindo pagamento da quantia de 300$000, proveniente do fornecimento de 37 photographias dos estabelecimentos de caridade desta capital e alguns edificios importantes.—Nesta data autorizo o pagamento. Thereza Maria Vieira e seu marido João Paulo Lopes de Menezes, pedindo pagamento da quantia de 900$000, proveniente dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento da Encruzilhada. — Pague-se de acôrdo com as informações do thesouro.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 4 de agosto de 1909:—Aprigio Braz de Oliveira Lima, director da sociedade dos artistas mecanicos e liberaes, pedindo pagamento da subvenção concedida ao Lyceu de artes e officios relativa ao trimestre de abril a junho deste anno.—Informe o thesouro. Aureliano José Timotheo, professor publico de Serinhâem, pedindo tres mezes de licença.—Sim, com ordenado na forma da lei.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 6 de agosto de 1909:—Joaquim da Silva Carvalho Junior, Idalina Pitanga Alecantro de Araujo, Idalina Ferreira Cruz, Manuel Bezerra da Cunha, Gaspar do Nascimento Regueira Costa e Antonio Francisco Marinheiro.—Informe a contadoria. Seraphim Affonso Braga e Innocencio José Barral.—Informe a recebedoria. Antonio de Albuquerque Barros Pimentel.—Informe o sr. agente na collectoria do municipio de Pão d'Alho.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de agosto de 1909:—Esther Eugenia de Sá Leitão, M. Soares & Filho e Pinto Alves & C.—Informe a 1.ª secção. Rosa Borges & C.—Deferida, a reclamação, devendo os peticionarios serem classificados na ordem immediatamente inferior. J. Clemente Levy.—Mantenho a collecta, por ter ella obedecido rigorosamente ao movimento do negocio dos peticionarios. Hirsch Hess & C.—Mantenho a collecta que é proporcional ao negocio do peticionario e está perfeitamente subordinada á classificação legal. João Antonio Laustalat Laclette.—Deferido, nos termos da informação. Avelino Guimarães.—Não procede a reclamação desde que o peticionario foi contemplado na mesma ordem, não obstante não corresponder ella ao diminuto movimento do negocio do mesmo peticionario. Ferreira Rodrigues & C.—Informe a 3.ª secção. Antonio de Figueiredo Loureiro Maia.—Informe a 2.ª secção. Joaquim Ferreira de Carvalho.—Indeferido. Epaminondas Lins Caldas.—Como requer, em vista da informação. Rachel Gomes de Medeiros.—Averbe-se. Alfredo Carlos Alcoforado.—Prejudicado, com relação ao predio n. 32 e indeferido quanto ao de n. 30. Souza & C.—Deferido, em vista da informação e documento exhibido e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898. Manuel Angelo da Cruz.—Informe a 1.ª secção. Herm Stoltz & C.—Junte-se a petição anterior e informe a 1.ª secção. Marcellino José Maria de Almeida Lisbôa.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre. Manuel Augusto Nunes.—Junte o conhecimento do imposto respectivo relativo ao ultimo semestre. Anna Carlota Barros Barretto.—Informe a 2.ª secção. Manuel Gonzaga Ramos, Felismina Clementina dos Santos, Juventina Bezerra de Mello, Antonio Lima de Mello, Prazeres & C., J. Ramos da Silva, Antonio de Mattos Peixoto Guimarães e Antonio Lacerda de Almeida.—Com officio ao thesouro. Barza & C.—Informe a 1.ª secção. M. de Souza Campos.—Junte o conhecimento do imposto que incidiu sobre o seu estabelecimento na rua Barão da Victoria n. 45, relativo ao exercicio passado ficando assim de nenhum effeito o despacho de 4 do corrente mez.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 6 de agosto de 1909.

2.ª secção. N. 162. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5.—A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Bruno e Manuel José da Paixão, por crime de roubo. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, João Cardoso da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Felix Francisco de Souza, cognominado «Bolachão», por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, João Francisco da Silva, por embriaguez; Tertuliano da Silva e Carlos Borromeu de Araujo, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto da Graça, Miguel José dos Santos, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Pôço da Panella, Eduardo de Oliveira do Nascimento, como desordeiro.

— Relatou-me, por officio, o dr. delegado do 2.º districto da capital, que no dia 3 do vigente, no logar Macacheira, districto de Santo Amaro das Salinas, a mulher de nome Sophia Maria do Carmo derramou sobre suas vestes certa quantidade de kerozene, ateando fogo em seguida. A respeito procede a referida autoridade de accôrdo com a lei.

Tambem por officio relatou-me a mesma autoridade, que ante-hontem, ás 5 horas e 50 minutos da tarde, no districto do Espinheiro, foi alcançado e esmagado por um trem, o menor Luiz Antonio Simão. Sobre o facto a autoridade local iniciou as diligencias legaes.

— Por officio participou-me o subdelegado do districto de Muribeca do municipio de Jaboatão, que no dia 20 deste mez, em terras do engenho Conceição, Manuel Cordeiro da Silva feriu gravemente a Francisco Felizardo Gomes. O offensor foi preso e contra este a autoridade local, procede de conformidade com a lei.

— Por officio communicou-me o delegado do municipio de Ipojuca, que no dia 17 do mez proximo passado, apresentou-se voluntariamente á prisão o individuo José Isidoro Ramos, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 304 do codigo penal.

Tambem por officio communicou-me a alludida autoridade, que no dia 1 do corrente, no engenho Belem Manuel Bernardo da Silva e Antonio Felix travaram luta entre si, da qual resultou a morte do ultimo. Contra Manuel Bernardo que se acha preso procede aquella autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio, o delegado do municipio de Garanhuns, que no dia 1 do corrente, no districto de Timbó, o individuo José André assassinou ao seu proprio tio Antonio Victor de tal. O delinquente evadiu-se e sobre o facto prosegue a referida autoridade ás necessarias diligencias.

Saude e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de julho de 1909

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o dr. Manuel de Sá Barretto Sampaio, para representar este Estado no congresso medico latino americano e na exposição internacional de hygiene annexa a se inaugurarem em agosto proximo na capital federal. Communicou-se ao nomeado.

Officio:

Ao dr. director da Escola normal.—De acôrdo com o parecer constante do vosso officio n. 15 de 15 do corrente, ao qual se refere o dr. secretario geral em sua informação de hontem, relativamente á cobrança da taxa de matricula nos estabelecimentos secundarios, estatuida no n. 70 § 2.º da lei do orçamento vigente, tenho a dizer-vos em resposta que os alumnos desse estabelecimento não estão sujeitos á elevação da mesma taxa.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Circular:

Ao sr. prefeito de...—Para satisfazer a requisição constante dos officios de 6 de abril e 21 de junho ultimo do director geral de estatistica, de novo peço que informeis circumstanciadamente quaes os districtos creados ou supprimidos durante os annos de 1907 e 1908, e quaes as leis que autorizaram essas alterações, bem como de quantos districtos se compõe esse mesmo municipio.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario manda communicar-vos para os devidos fins, que no requerimento em que Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, 2.º official da 2.ª secção da 1.ª directoria desta secretaria pediu Justificação de 8 faltas dadas no mez de junho ultimo, exarou hoje o seguinte despacho:—Justifico somente quatro faltas.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins que o professor da cadeia de Nazareth participou, por officio de 12 do corrente, ter alugado no dia 9 uma casa para nella funccionar a sua escola, por se achar em concertos o predio estadual que ali se presta áquelle mister.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de julho de 1909

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Tendo em vista o officio que em data de 16 do corrente, sob n. 31, vos dirigiu o dr. director do thesouro, e de acôrdo com o vosso parecer e informação n. 137 da directoria do interior, recommendo que providencieis no sentido de ser paga a J. W. de Medeiros & C., pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 72 do orçamento em liquidação, a quantia de 188$000 pelo fornecimento feito a bibliotheca publica nos mezes de julho a dezembro do anno passado, dos artigos constantes da conta junta, e escripturar para opportuno pagamento a de 277$500 correspondente aos mezes de janeiro a junho do mesmo anno, prefazendo tudo a quantia de 465$500 como se verifica da referida conta.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.—Participo-vos, em resposta ao vosso officio de 20 do corrente, que acabo de providenciar no sentido de serem postas á disposição do eleitorado da 25.ª e 29.ª secções, as salas em que funccionam as escolas Domingos Theotonio e padre João Ribeiro, para nas mesmas se procederem nos dias 29 e 30 deste mez á eleição de deputado federal. Fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE JULHO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações contantes do officio n. 55, de 20 do corrente, do dr. director do thesouro mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga a Antonio Francisco dos Santos, a quantia de 100$000 que lhe é devida pelo exercicio do cargo de carcereiro da cadeia do Exú, durante os mezes de fevereiro a junho de 1908, conforme os attestados juntos.

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Maria Amelia Duarte Cydrim a quantia de 47$320, proveniente do fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento de Santo Amaro das Salinas, no trimestre de abril a junho ultimo, conforme a conta junta, incidindo a despesa no credito supplementar, aberto em 28 de junho proximo findo, á verba do art. 1.º § 2.º n. 41 do orçamento em liquidação.

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações constantes do officio n. 54, de 20 do corrente, do dr. director do thesouro, mandae pagar ao ex-soldado do 2.º batalhão do regimento policial, José Atalaia da Silva, a quantia de 23$400 proveniente de seus vencimentos no periodo de 1 a 15 de março ultimo, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 56, do orçamento em liquidação.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a João Vicente dos Santos, a quantia de 30$000, por elle despendida com o asseio e limpesa do necroterio publico durante o trimestre de abril a junho ultimo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 55 do orçamento em liquidação.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao coronel commandante do regimento policial.—Podeis conceder 60 dias de licença ao soldado do 3.º batalhão do regimento sob vosso commando, Manuel de Almeida Lima, com o soldo por inteiro e o valor da etapa para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido.

O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao officio n. 1371, de 22 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado do dia 23 de julho de 1909

Officios:

Ao dr. governador do Estado.—Conforme solicita o chefe do archivo annexo á secretaria da justiça, em officio de hontem, peço a v. exc. que se digne de mandar renovar por um anno a contar de 1 deste mez a assignatura do «Diario official», que é fornecida ao mesmo archivo.

— Ao sr. Alfredo Fernandes da Costa.—Accuso o recebimento do vosso officio datado de 21 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de representante da firma M. Buarque & C.ª e de agente do Lloyd Brasileiro nesse Estado.

— Ao sr. presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.—Ficam dadas as providencias no sentido de ser facultada a sala do jury desta capital nos dias 29 e 30 do corrente ao eleitorado da 5.ª secção para se proceder a eleição de um deputado federal.—Communicou-se ao dr. juiz de direito da 1.ª vara.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 24 DE JULHO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar, pela verba do art. 1.º § 2.º n. 68 do orçamento vigente, a Azevedo Alvares & Mattos, a quantia de 68:679$000, proveniente do fornecimento de peças de fardamento para as praças do regimento policial, conforme a conta junta, devendo o pagamento ter logar com o desconto, ao anno, de 15 % se fôr effectuado no prazo de trinta dias, de dez por cento (10 %) no de sessenta e de seis por cento (6 %) no de noventa, a contar de 15 do corrente, data do recebimento de taes peças de fardamento.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda transmittir-vos, para os fins convenientes, a inclusa copia em duplicata, remettida pelo dr. chefe de policia, em officio n. 381, de hontem datado, do termo de contracto de arrendamento da casa que no districto de Marayal, do municipio de Palmares, tem de servir de quartel do respectivo destacamento.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado em 24 de julho de 1909

Officios:

Ao sr. secretario geral.—De acôrdo com o officio que em data de 22 do corrente sob n. 60 vos dirigiu o dr. director do thesouro e tendo em vista o vosso parecer recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao presidente do syndicato agricola do municipio de Goyanna e Itambé, dr. Luiz Correia de Britto, a importancia de 4:000$000 proveniente da quota da subvenção a que se refere o n. 136 § 5 art. 1.º do orçamento em liquidação, correspondente aos mezes de novembro de 1908 a junho ultimo.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o encarregado da repartição geral dos telegraphos, em officio de 20 do corrente e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 141 da directoria do interior recommendo que providencieis no sentido de lhe ser paga pela verba do n. 24 art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, a quantia de 1:697$820 que lhe é devida pelos telegrammas transmittidos por conta do Estado, no decurso de junho proximo passado, conforme o mappa junto.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que no requerimento em que Ritta de Jesus Bastos, professora da cadeira do sexo feminino de Gravatá, pediu abono de faltas do exercicio escolar a contar de 1 a 6 de maio proximo passado, exarou hoje o seguinte despacho: Justifico.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE JULHO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Ao dr. secretario geral do Estado.—Approvando as despesas effectuadas pelo administrador da casa de detenção na importancia de 200$000, conforme a demonstração transmittida pelo dr. chefe de policia em officio n. 377, de 21 do corrente, com o asseio e limpeza daquelle estabelecimento durante o trimestre de abril a junho ultimo, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis dar-lhe a competente quitação e entregar pela verba do art. 1.º § 2.º n. 54 do orçamento vigente, egual quantia para as do trimestre de julho a setembro proximo vindouro.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C.ª, a quantia de 102$000 proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da casa de detenção durante o mez de maio ultimo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa no credito supplementar aberto em 7 de junho proximo findo, á verba do art. 1.º § 2.º n. 45 do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Antonio Gomes Leite, carcereiro da cadeia de Caruarú, a quantia de 433$000 por elle despendida com o fornecimento de diarias aos presos pobres durante o mez de junho proximo findo conforme documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 51 do orçamento em liquidação.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 6 de agosto de 1909:—Pedro Jeronymo de Oliveira. — Sim, de acôrdo com a planta junta, tendo a casa o n. 1 B. D. Anna Cavalcante de Gouveia.—Satisfaça a exigencia da inspectoria de hygiene. Bento Ferreira da Silva.—Compareça á secretaria. Bellarmino José dos Santos.—Satisfaça a exigencia da contabilidade. Oliveira & C.—Certifique-se o que constar. Viuva de Antonio Sabino Correia e Leoncio Gomes da Fonseca.—Compareça á directoria de obras. Isaura Baptista de Moura e Manuel Ferreira do Nascimento.—Sim, de acôrdo com a planta junta. Mathias Carneiro A. Guimarães, Prazeres & C., Lindolpho Pereira, Raymundo Ferreira de Oliveira, Casado Lima & C., Eugenio Guedes de Araujo, Francisco Ferreira da Silva e Antonio Lauriano de Oliveira.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Araripe de Alencar, Lauriano Manuel da Silva, José Sebastião dos Santos, Maria Santiago, José Menezes, Manuel Fernandes Velloso, José Ferreira Dourado, José Marques Ferreira, Albertina da Silva Castro, Maximiano Costa, Gemma Bruere e Vicente de Albuquerque Mello.—Como requerem.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE AGOSTO DE 1909

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso crime

De Garanhuns—Recorrente, o juizo; recorrido, Pedro Cordeiro Dias. Relator, o sr. des-embargador Altino de Araujo. — Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

De Iguarassú—Appellante, o promotor publico; appellados, Antonio Tavares de Souza. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Negou-se provimento unanimemente.

De Correntes—Appellante, João José Feitosa; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Freitas Henriques.—Deu-se provimento unanimemente.

De Goyanna—Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Dias. Relator, o sr. desembargador Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Altino de Araujo.—Deu-se provimento unanimemente.

De Garanhuns—Appellante, João Pereira da Silva; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento unanimemente.

De Gloria de Goytá—Appellante, Antonio Laurindo da Silva; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento unanimemente.

De Palmares—Appellante, Miguel Severiano Leite; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Cabo—Appellante, o promotor publico; appellado, Pedro Sabino do Monte. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento unanimemente.

De Correntes—Appellante, o promotor publico; appellado, José Pedro do Nascimento. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes. — Negou-se provimento unanimemente.

De Caruarú—Appellante, o juizo; appellado, José Vieira de Lyra, vulgo Amoroso. Relator, o sr. desembargador Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Altino de Araujo.—Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante, Luiz Antonio Estevão; appellada, a justiça.

De Bonito—Appellante, Joaquim Pereira da Costa; appellada, a justiça.

De Nazareth—Appellante, o juizo; appellado, José Hygino Barbosa.

De Gloria de Goytá—Appellante, Antonio Laurindo dos Santos; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Altino de Araujo ao sr. desembargador Macedo Lima:

Da Escada—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ferreira.

Do mesmo ao sr. sr. desembargador Freitas Henriques.

De Limoeiro—Appellante, o menor Severino Ignacio da Silva; appellada, a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante, o juizo; appellado, Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante, o juizo; appellado, Basilio Manuel do Nascimento.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques:

De Barreiros—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Bezerra Lima.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Freitas Henriques.

De Gloria de Goytá—Appellante, João Alexandre Ferreira de Lima; appellada, a justiça.

Distribuições

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Aggravo de petição

De Recife—Aggravante, d. Luzia Marcellina Pedrosa de Mello; aggravados, Souza Pinheiro & C.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellações crimes

De Aguas Bellas da comarca de Buique—Appellante, o juizo; appellados, Isidro Lopes Briana e outro.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

D Aguas Bellas da comarca de Buique—Appellante, o juizo; appellado, Emygdio de Barros Briana.

Ao sr. desembargador Souza Gomes.

De Villa Bella—Appellante, José Antonio da Silva, vulgo «José Boi»; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Souza Gomes:

Recursos crimes

De Palmares—Recorrente, o juizo; recorrido, João Pereira da Silva, vulgo João Grillo».

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

De Nazareth—Recorrente, o juizo; recorrido, Galdino José Francisco.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 29 DE JULHO DE 1909

Presidente, o sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, o bacharel João José de Moraes

A's 10 horas da manhan presentes os srs. deputados vice-presidente Minervino Fernando da Costa, José Ferreira Marques e dr. Arnaldo Olinto Bastos, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officio da junta dos corretores de 26 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Francisco Ferreira Caldas, P. Carneiro Lins, José Ramos de Oliveira & C.ª, Souza & Mello, Manuel do Carmo e A. C. Campos.

Copiadores de Silva Guimarães & C.ª, Francisco Ferreira Caldas, Rosa Borges & C.ª, Souza & Mello e A. C. Campos.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Bezerra Mello & C.ª, Nogueira & Costa e Castro Silva & Gurgel, pedindo archivamento de contratos sociaes—Archivem-se.

De Manuel & C.ª, para archivamento da prorogação de seu contrato social—Archive-se.

De Souza Borges & C.ª, Julio Costa & Souza, Virgilio Cunha, Souza & Mello, Espindola & C.ª e João Navaes, pedindo registo das respectivas firmas—Registem-se.

De A. C. Campos, para o registo da marca «Mimosa», que adoptou afim de assignalar a aguardente de canna de seu fabrico.—Satisfaça a exigencia do parecer e volte.

De Souza Borges, estabelecido com mercearia á rua Conde da Bôa-Vista n. 79 desta cidade para ser feita no registo de sua firma a devida nota no sentido de ter aberto uma filial á rua Nova da Praia n. 48, sob a firma Borges & C.ª—Não póde ser attendido.

Do mesmo para o registo das marcas que adoptou para assignalar os vinhos de Genipapo, Cajú e Genebra de seu fabrico.—Indeferido.

De Domingos Rodrigues Praça, para ser dada baixa no registro da marca «Bazar de S. João».—Dê-se a baixa requerida.

De Azevedo & C.ª, para o registo da marca «Batalhão de Caçadores», que adoptou para assignalar uma qualidade de cigarros de seu fabrico—Registe-se.

E nada mais havendo a tratar na presente sessão, o sr. presidente encerrou os trabalhos da mesma, á uma hora da tarde.

Publicações a Pedido

Ser esperto

não é difficil. Contudo ainda ha quem compra manteiga em latas de libra, de 400 e 450 grammas, ao mesmo preço das de meio kilo garantido.

Olho vivo.

ATTESTO que nos casos de lymphatismo, adenite tuberculose, rachitismo, ha muitos annos prescrevo a Emulsão de Scott com excellente resultado. Dr. *Queiroz Barros*, Chefe de Clinica do Serviço de Cirurgia e vias urinarias na Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Molestias uterinas
E ulceras em geral
USEM O
PHENOL BRASILEIRO
de Alpheu Raposo
Maravilhoso no curativo destas molestias
VENDE-SE NA
DROGARIA E PHARMACIA «CONCEIÇÃO»
Rua Marquez de Olinda n. 61
Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada de fabrica no rotulo

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana. Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

CHERNOVIZ: Formulario—18.ª edição, á venda na livraria EDELBROCK, á rua Marquez d'Olinda n. 4—Recife.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primeiro inter-pares dos depurativos do sangue.

DR. G. N. BUTLER
DENTISTA-AMERICANO

Consultas de 8 ás 9 horas da manhan e de 4 ás 5 horas da tarde no consultorio de dr. Rawlinson.

Rua Barão da Victoria 67, 1.º andar.

O que affirma um venerando sacerdote

Attesto que soffrendo o meu irmão Silvino Ferreira da Silva de um rheumatismo agudo, rebelde aos mais efficazes remedios que foram indicados, veiu com o uso de dois frascos do ELIXIR DE CARNAUBA SUCUPIRA COMPOSTO, preparado na pharmacia do sr. major José Francisco de Moura a ficar completamente restabelecido, o que affirmo e em abono da verdade attesto.

Parahyba, 7 de julho de 1888.

O vigario, MANUEL G. F. DA SILVA.

A firma acha-se evidentemente reconhecida.

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO
Antonio Rabello & Filhos
44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44
PARAHYBA DO NORTE
Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.
E ALPHEU RAPOSO

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Vintem poupado...

E não querem vêr que ainda ha pessôas que não fazem questão de tostões, pois compram manteiga em latas de libra, de 400 e 450 grammas, ao mesmo preço das de meio kilo certo!!!

Uma victima esclarecida.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira, cura gonorrhéas chronicas, inflammações dos olhos e empingens.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE	2.ª-FEIRA
6.ª loteria do plano 181 (ás 3 horas da tarde) 100:000$000 por 8$000	63.ª loteria do plano 177 (ás 2 ½ horas da tarde) 16:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 7 de agosto 100:000$000 por 8$000
Grande Loteria de S. Paulo em 12 do corrente 80:000$000 por 4$000
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Mediana de Áragon

O MELHOR PURGANTE ao alcançe de todos

Cada caixinha contém 25 grammas de **Sáes Naturaes Purgativos de Mediana de Aragón** dóse mais que sufficiente para um purgante.

A venda nas Pharmacias e Drogarias

Senhor Doutor

Se quereis combater com successo todos os estados pathologicos caracterisados por um excesso de acido urico, preserevei aos vossos clientes os

SAES ou as

Aguas de Mediana de Aragon

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Maranhão*, para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro, recebendo:
Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Sociedade beneficente dos empregados da «Great Western»

ASSEMBLÉA GERAL
(Em continuação)

De ordem do sr. presidente desta associação, convido a todos os associados para assistirem á sessão de assembléa geral, em continuação á do dia 1.º do corrente, a qual terá logar no domingo 8 deste mez, pelas 11 horas do dia, em sua séde á rua Barão da Victoria n. 35.
Tendo de continuar a discussão da reforma dos estatutos, começada na sessão anterior e havendo outros assumptos de interesse social a tratar, rogo o comparecimento de todos os interessados.
Recife, 6 de agosto de 1909.
Americo Lopes, 1.º secretario.

Ao commercio

Nesta data vendemos ao sr. João Lyra a armação e utencilios da casa sita á rua João do Rego n. 38, onde eramos antigamente estabelecidos, livre e desembaraçada de quaesquer onus, podendo quem se julgar prejudicado apresentar sua reclamação no prazo de 3 dias.
Recife 6 de agosto de 1909.
Correia Lins & C.
Confirmo.—*João Lyra.*

A' praça

Communicamos á esta praça e ás demais com que temos tido relações que, desde 7 de julho proximo passado, retirou-se de nossa firma o abaixo assignado João de Vasconcellos, nosso socio de industria, pago da sua parte nos lucros sociaes e reciprocamente quites, e que a sociedade continúa para os mesmos fins com os socios remanescentes, debaixo da mesma firma Nathan & C., que espera continuar a ser honrada com a preferencia dos seus amigos e freguezes.
Bahia, em 6 de agosto de 1909.
João de Vasconcellos.
Nathan & C.

Previdente pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
2.ª convocação

De ordem do sr. presidente da assembléa geral são convidados os srs. socios, para reunidos na Associação dos empregados do commercio, domingo 8 do corrente, á 1 hora da tarde, procederem á eleição dos membros da mesa da assembléa geral, directoria e commissão fiscal, para o anno social de setembro de 1909 a 1910.
A. P. Galvão, 1.º secretario.

Ao commercio

Declaramos ter comprado ao sr. João Alves da Silva a sua taverna no bêco do Sarapatel n. 1, livre de todo e qualquer embaraço.
Quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias.
Recife, 5 de agosto de 1909.
Pinto & Filhos.
João Alves da Silva.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu as mercadorias existentes em seu estabelecimento sito á 2.ª travessa do Campo Alegre n. 34, freguezia da Graça ao sr. Jesuino Silva; quem se julgar prejudicado apresente suas reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.
Recife, 6/8/909.
Manuel Soares Rapozo.
Confirmo.
Jesuino Silva.

Real hospital portuguez de beneficencia

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser concedido o premio de virtude de quinhentos mil réis (500$000) instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho familia, natural da cidade do Recife de Pernambuco, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pae ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convido as pessôas que se julgarem com direito a esse premio a apprensentarem as suas petições devidamente instruidas até o dia 31 de agosto proximo, á rua do Bom Jesus n. 64 ou neste Hospital.
Nos mesmos logares podem os srs. pretendentes procurar normas impressas que facilitam sua pretenção.
Secretaria do Real hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, 14 de julho de 1909.
Luiz Duprat, Provedor.

Club Internacional do Recife

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do exm. sr. presidente e de conformidade com o art. 33 dos estatutos são convidados os srs. socios a comparecerem á assembléa geral ordinaria, á realizar-se no dia 8 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de tomarem conhecimento da prestação de contas da directoria, que finda o seu mandato e procederem á eleição da nova directoria.
A' disposição dos srs. socios acham-se no salão de leitura, afim de serem examinados, os livros Diario, Caixa e relação de socios.
Secretaria do Club Internacional do Recife, 4 de agosto de 1909.
R. Silveira, 1.º secretario.

Sociedade cooperativa predial dos proletarios

São convidados todos os socios da 1.ª serie A desta sociedade, á satisfazerem, sem multa, até o dia 10, as suas MENSALIDADES; e aos socios sorteados da mesma serie á effectuarem até 31 do corrente as suas AMORTISAÇÕES de que trata o art. 14. dos estatutos,—sem multa as amortisações deste mez e com a multa de 10 % as do mez de julho.
Os socios que neste mez não pagarem a amortisação do mez de julho ficam sujeitos á disposição do art. 54 dos estatutos.
Todos os pagamentos devem ser effectuados á rua 15 de Novembro n. 40, ao thesoureiro,
Urbano Ribeiro.
Recife, 3 de agosto de 1909.

Associação commercial de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
1.ª Convocação

São convidados os srs. socios no goso de seus direitos e na forma prescripta pelo artigo 7 § 1.º dos estatutos, a comparecerem em a séde social no dia 9 do corrente a 1 hora da tarde, afim de tomarem conhecimento da prestação de contas da directoria que termina seu mandato, e, proceder-se a eleição para os cargos da direcção, durante o exercicio de 1909 a 1910.
Secretaria, em 5 de agosto de 1909.
A.-J. Barbosa Vianna, 1.º secretario.

R. Consolato d'Italia in Permambuco

CLASSE MILITARE
LEVA DEL 1889

Il sottoscritto invita tutti gli iscritti della classe di Leva del 1889, residenti in questo Distretto Consolare, a presentarsi nella Cancelleria del R.º Consolato, per regojare le loro posizione di Leva, fino al giorno 31 agosto del corrente anno.
Pernambuco, 22 Luglio 1909.
Il reggente, *Cavriani*

Companhia do Beberibe

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 92 a razão de 1.500 réis por acção, cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.
Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorize a dar quitação.
Recife, 3 de agosto de 1909.

Mais um desenganado! Mais um cidadão que a sociedade aproveita

Ilms. srs. successores de João da Silva Silveira.
E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente o que vae abaixo narrado pois é o unico e carep reconhecimento que posso a vmcê fazer.
Soffrendo, ha dois annos de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois tinha lançado mão de todos os recursos necessarios, para ver se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo, afinal fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saude era gravissimo, sendo accommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém, a minha surpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?
Portanto, envio a vmcês, esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazer o uso que melhor convier.
Villa do Herval, 1.º de maio de 1901.
Paulo Rodrigues Pereira.
Como testemunha, Luiz Osorio de Avila.
Reconheço por semelhança as assignaturas supra.
Pelotas 18 de maio de 1901.
Em testemunho da verdade—O notario, Fernando Rohnelt.
Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

AVISO

Avisamos a quem interessar possa, que nesta data deixou de estar ao nosso serviço, o sr. Raymundo Delestre Jayme, não nos responsabilisando por transacções que o mesmo effectue em nosso nome.
Caruarù, 3 de agosto de 1909.
Barros Coelho & C.

AVISO

Companhia de vapores da Prince Line

Avisa-se aos senhores carregadores e recebedores de carga pelos vapores desta companhia que só posso receber reclamação de avaria ou falta de mercadorias, até oito dias depois da descarga effectuada na Alfandega.
O agente, *T. D. Evans.*

Cooperativa dos Funccionarios Publicos, Recife, 14 de junho de 1909

EMPRESTIMO

De ordem da directoria, convido os srs. em atrazo para com emprestimos a se regularizarem dentro de 40 dias, sendo-lhes permittido reformal-os accumulados dos juros vencidos e dentro dos respectivos creditos.
O 1.º secretario,
João C. Fonseca de Medeiros.

Ao commercio

J. Pessoa de Queiroz communica ao commercio que, nesta data abriu o seu estabelecimento de
Miudezas e perfumarias
sito á
Rua 15 de Novembro n 46.
Esperando merecer a continuação das boas ordens com que sempre lhe distinguiram os seus amigos e freguezes, colloca á disposição dos mesmos a sua nova casa onde encontrarão com grande vantagem um completo sortimento dos artigos de seu ramo especialmente em artigos de novidades.
Recife, 31 de julho de 1909.

Ao commercio e ao publico

Eu abaixo assignado, declaro que vendi aos srs. Costa & Marques o meu estabelecimento de padaria, na estrada da Casa Forte n. 65, freguezia do Poço; e quem se julgar prejudicado com a dita venda, reclame no prazo de 3 dias, a contar da data desta publicação.
Recife, 5 de agosto de 1909.
Manuel de Carvalho Sobrinho.

ASSUCAR REFINADO

Especial	5$300
Primeira	4$300
Segunda	3$300

Todas as qualidades em rama preços á vista, as qualidades na refinaria Cruzeiro, Caes do Capibaribe ns. 54 a 58.

Previdente Pernambucana

3.ª CHAMADA
SERIE B

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 950$000 ao sr. Manuel Gomes da Silva, peculio a que tem direito pelo fallecimento de sua esposa d. Maria dos Anjos e Silva, convido aos srs. socios a levarem á rua Nova, n. 17, a quota de rs. 5$500, conforme determian o art. 12 dos nossos estatutos, até o dia 10 de agosto de 1909, quando termina o prazo sem multa.
Recife, 28 de julho de 1909,
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente a 10 % ao anno, relativo ao 1.º semestre, findo em 30 de junho de 1909.
Recife, 23 de julho de 1909.
O director gerente,
Alfredo Flaviano de Barros.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico DO DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.
Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.
Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.
Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.
Telephone n. 27.
Aceita chamados a qualquer hora.

DR. CARTAXO DANTAS

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestias de senhoras, crianças, garganta, nariz, ouvidos e occupa-se das vias urinarias. Com muitos annos de clinica e com pratica e estudos destas especialidades durante mais de um anno nos hospitaes de Paris, nas clinicas dos professores Bar, Pozzi, Comby, Hutinel, Kirmisson, Lermoyez e Legueu. Dispõe de apparelhos clinicos e moderno arsenal cirurgico. Faz exames microscopicos e analyse de urinas. Consultorio e residencia: rua Paulino Camara (Cambôa do Carmo) n. 8, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 da tarde. Gratis ás senhoras e crianças pobres, das 3 ás 3 ½, ás segundas, quartas e sextas. Chamados a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica do

DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do hospital Pedro II E DO
Dispensario Octavio de Freitas.
Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões e do apparelho digestivo.
Consultorio: rua duque de Caxias n. 46, 1.º andar—Consultas: 12 ás 3 da tarde.
Residencia Caes do Capibaribe n. 14 A
Chamados a qualquer hora.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.
De volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá, n. 14, 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia rua do Hospicio n. 50, onde aceita chamados a qualquer hora. Telephone 559.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do

DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.
Especialidade: molestias dos olhos.
Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.
Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.
Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios**, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º, andar.
Trabalhos pelos systemas modernos.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

DR. ANTONIO VIEIRA

Medico operador e parteiro, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, especializa-se em molestias do nariz, ouvido e garganta.
Consultorio e residencia á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz), n. 34, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto.

ANNUNCIOS

O tonico mais energico, o melhor nutritivo e o mais poderoso reconstituinte é o

O vino de Stearns

de ext. de figado de bacalhão ferruginoso

Não tem rival para cura da tisica, escrofulas, anemia e é o que deve tomar todoo que deseja estar forte, vigoroso e com saude.
A' venda em todas as pharmacias.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Aos que soffrem de HEMORRHOIDAS

Se tiver experimentado todos os remedios sem resultado, usae a pomada e o ante-hemorrhoidal brasileiro que obtereis um allivio immediato e a cura observando o regimen indicado.
DEPOSITO
Botica Franceza—22 rua do Bom Jesus

OS THERMOMETROS MEDICOS
DE LEON BLOCH, DE GENEBRA
SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS — Deve-se exigir a Assignatura
MAXIMA-C L. Bloch GENEVE
Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

Precisa-se de dois bons empregados de grandes conhecimentos nesta capital, e que dêm bom fiador de sua conducta, paga-se um ordenado de 300$000 mensaes. Quem se achar nas condições queira deixar carta na redacção deste jornal com as iniciaes J. M.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.
Casa—Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

BURROS

Vendem-se vinte burros de 3 a 4 annos de edade, no engenho Novo do Pilar de Alagôas, distante 4 leguas da estação de Itatuba.
Para informações com Machado Pereira & C.ª rua 15 de Novembro n. 57.

Grandes armazens de seccos e molhados

DIAS MAIA & C.

Casa filial–Rua Francisco Jacintho n. 72 (Defronte da estação da rua do Sol)

Este conhecido e conceituado estabelecimento acaba de passar por grandes reformas, caprichando os seus proprietarios em collocal-o na altura de bem servir aos seus numerosos freguezes, ainda mesmo aos mais exigentes.

ESPECIALIDADES

Chás, queijos, manteigas, vinhos, licores, champagne etc.
Deposito permanente de cereaes, xarque, sal, sabão, bacalhão, farello etc. etc.
CASA MATRIZ—1-RUA PRINCEZA IZABEL-1—RECIFE

CINEMA PATHÉ

Rua do Barão da Victoria n. 45

PROGRAMMA DE SEXTA E SABBADO

1.ª Parte—*Por causa de um passaro*—Fita comica de um espirito extraordinario.
2.ª parte—*O denunciador*—Drama de bonito effeito.
3.ª parte—*Sonho de Natal*—Film colorida, bella pela sua phantasia e de aspecto deslumbrante.
4.ª parte—*O relogio denunciador*—Film bastante espirituosa pela sua originalidade.
5.ª parte—*Consentimento forçado*—Comica—Verdadeiro successo de gargalhadas.

SESSÕES-AO MEIO DIA E AS 6 HORAS DA TARDE

ALTA NOVIDADE

CADEIRA 1000 RÉIS — GERAL 500 RÉIS

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo
ACALMA rapidamente a TOSSE
e CURA completamente os
Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeça, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina
completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.
C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

A garantia do futuro na mutualidade vitalicia dos E. U. do Brazil

Com uma joia de 3$000 e mensalidade de 5$000 em 10 annos ou 3$000 em 15 annos adquire-se uma pensão vitalicia que não excederá á 1:200$000.
O socio remido gosará o desconto de 20 ou 15 % conforme a cathegoria em que se inscrever.
A **Mutualidade vitalicia** (obteve personalidade juridica em 26 de junho de 1908 pelo doc. n. 331 do livro n. 1 do registo especial de titulos das sociedades civis do Rio de Janeiro).
Fundada sob os auspicios do nosso eminentissimo conterraneo o sr. cardeal Arcoverde e protecção do sr. Nuncio Apostolico e mais 8 bispos inclusive o nosso amado diocesano—D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO.
Agente-geral—Ed. Pinto Dubeux, rua Marquez de Olinda n. 27—1.º andar.
Agentes:—Antonio Nobre Filho e Benjamim F. de Albuquerque no Recife e José B. de Martins Castilhos, em Pão d'Alho. Pedir informações no Circulo catholico.

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes: NEURASTHENIA, EXCESSO DE TRABALHO, CONVALESCENÇA, RACHITISMO—ESCROFULAS, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLOROSIS—ANEMIA etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como: PHOSPHATURIA — DIABETES, MOLESTIAS DO PEITO, etc. Experimentado nos hospitaes de Paris e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageas e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.
Depositos em Pernambuco: João da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Companhia Brasileira de Lacticinios

ESTADO DE MINAS GERAES

A Brasileira

De pureza e conservação garantidas, fabricada de puro leite, é **a melhor manteiga**
e as suas latas chamadas de meia libra, libra pezam 1|4 kilo e respectivamente 1|2 kilo garantidos.
Deveis proval-a para vos convencerdes desta verdade.
A' venda
EM TODA PARTE
Agentes neste Estado:
HERM. STOLTZ & C.
AGENCIA PERNAMBUBO
Rua Marquez de Olinda n. 13. 1º andar

PERFUMARIAS SUPERIORES DA SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE
PARIS — 55, rue de Rivoli — PARIS
PERFUMES
DOUX AVEU
HEUREUX PRÉSAGE — CARIOCA LAUROSA
Perfumarias au Lait de Violettes
Savon — Poudre — Crème — Lotions au Lait de Violettes
Unico Concessionario: E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris.

ALSEN'S AMERICAN PORTLAND CIMENTO

De qualidade superior a qualquer outro cimento Portland, sendo o mais resistente até hoje conhecido.
Este cimento está sendo empregado de preferencia nas obras do canal de Panamá e é considerado pela commissão de engenheiros e pelo governo americano como superior a qualquer outro cimento, especialmente para trabalhos no mar, em virtude da baixa porcentagem de magnesia que o mesmo contém.
Preços sem competencia
A TRATAR COM
JUST BASTO & C.
RUA BOM JESUS, 62—Recife

VENDAS EXTRAORDINARIAS PARA BALANÇO

NO PARC ROYAL

Chamamos a attenção dos nossos freguezes para a reducção dos preços de todos os artigos de nossa casa e o desconto de 5 por cento que daremos do dia 8 até o fim do mez, quando começa o nosso balanço annual.

PARC ROYAL--Rua Nova 12

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente.

Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Locomovel

Vende-se um em perfeito estado de conservação, do fabricante Wolf, com força de 12 cavallos, a tratar na Fabrica Lafayette.

Aviso

Lino de Oliveira & C.ª avisam aos freguezes e ao publico em geral que vae transferir o seu estabelecimento denominado «O chapim da moda» da rua Duque de Caxias n. 115, para a mesma n. 49, o qual será inaugurado no dia 12 do corrente, com duplo sortimento e bellissimas marcas dos melhores fabricantes estrangeiros e nacionaes, esperando continuar merecer a mesma confiança.
Recife, 4 de agosto de 1909.
Lino d'Oliveira & C.

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

Do estabelecimento de molhados, sito na Estrada do Peres n. 433, defronte da estação de Tigipió.

CONSTANDO:

De armação e balcão, balança, pesos, utencilios e mercadorias, sendo: barril com aguardente, dito com vinagre, passas, sabão, chapéos de palha, caixas de gaz, barricas de bacalhão, sal fino, vinho de genipapo, chá, marmelada, azeitonas, ervilhas, leite condensado, ameixas, massa de tomates, bolachinhas, garrafas de cerveja branca e preta, cognac nacional, vermouth, genebra, lauridina, garrafas de canna, cigarros, vinho alcobaça, botijões de fokim, azeite dôce, vellas appolo, phosphoros, 1 candieiro de suspensão, depositos e outros generos que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO
Segunda-feira, 9 do corrente ao meio dia
NO ESTABELECIMENTO ACIMA, NA ESTRADA DO PERES N. 433 DEFRONTE DA ESTAÇÃO DE TIGIPIÓ.

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal do commercio da 2.ª vara, á requerimento de Joaquim da Costa Callado, na acção contra Arthur Cavalcante, venderá em leilão a armação e generos acima descriptos.

Agente Oliveira

Leilão

De 2 importantes e novos sobrados, espolio de José Gil de Moraes.

A SABER:

Um excellente sobrado de 2 andares e sotão sito á rua do Fogo n. 32, freguezia de Santo Antonio, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, 5 ditas no oitão e 2 grandes salões, o 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 4 ditas no oitão tambem com varanda de ferro e 1 janella, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, banheiro, apparelho, agua encanada etc., tendo o 2.º andar 2 portas e 1 janella de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, terraço, cozinha externa, sotão em salão etc.
Um dito sito á mesma rua do Fogo n. 34, tendo o pavimento terreo 2 portas de frente, o 1.º andar 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa etc. o 2.º andar os mesmos commodos e sotão interno.

Terça-feira, 10 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2.

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphãos, á requerimento do inventariante do espolio do finado José Gil de Moraes, venderá em leilão os dois excellentes e novos sobrados acima descriptos.
Podendo desde já serem examinados pelos srs. pretendentes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Severino Alves de Almeida

TRIGESIMO DIA

Laureana Gonçalves Lins e Silva convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu prezado afilhado **Severino Alves de Almeida**, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhan de 7 do corrente mez de agosto, trigesimo dia de seu passamento.
Agradece, sinceramente, a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

No dia 8 de agosto ás 8 1/2 horas da manhan, reza-se uma missa por alma do fallecido nosso socio **José Caetano de Carvalho** e sua familia, na capella do Real Hospital Portuguez de Beneficencia.
Recife, 2 de agosto de 1909.
Luiz Duprat.
Provedor.

Joanna Maria Diniz Braga

1.º ANNIVERSARIO

Alexandre Braga e sua familia mandam rezar missas por alma de sua prezada mãe **Joanna Maria Diniz Braga**, no dia 9 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhan de segunda-feira.
Convidam aos seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião, confessando-se desde já agradecidos.

No dia 9 do corrente ás 8 horas da manhan, na egreja do Paraizo, fará, a Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, celebrar uma missa, em suffragio da alma do bemfeitor José Caetano de Carvalho e sua familia.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de agosto de 1909.
O escrivão,
José H. B. de Menezes.

Capitão Manuel Joaquim de Alem

TRIGESIMO DIA

Rita de Jesus Alem, sua filha, genro, nora, netos e sobrinhos, convidam aos seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem ás missas mandadas celebrar por alma de seu idolatrado marido, pae, sogro, avô e tio **Manuel Joaquim de Alem**, no convento de São Francisco no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhan, agradecendo desde já aquelles que comparecerem a este acto de religião.

Geminiano de Azevedo Mello

7.º DIA

Marianna Joaquina de Azevedo Mello, Francisco Gentil de Azevedo Mello, Amelia de Azevedo Mello, Maria Angelina de Azevedo Mello, Annunciada de Azevedo Mello e Joveniano de Azevedo Mello, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas, que pelo eterno descanço de seu nunca esquecido filho, irmão e primo **Geminiano de Azevedo Mello**, mandam celebrar no Convento de S. Francisco, terça-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhan, 7.º dia do seu fallecimento.
Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem á este acto de religião e caridade.

Maria Honoria Carneiro Regueira Pinto de Souza

João Baptista Correia de Oliveira e sua familia mandam rezar no dia 11 do corrente, pelas oito horas e meia da manhan, na capella dos Afflictos, uma missa pelo eterno repouso de d. **Maria Honoria Carneiro Regueira Pinto de Souza**, presada mãe de seus amigos drs. José Julião Regueira e Juliano Regueira. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOR NACIONAL

SOBRAL

Esperado do norte até o dia 8 de agosto seguirá depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PAHA' e MANAUS.
Para carga e encommendas trata-se com os agentes
LOUREIRO, BARBOSA & C.ª
24 RUA DA MADRE DE DEUS 26—RECIFE

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 8 de agosto e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 28 de agosto e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.
Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.
Para carga, encommendas e outras informações com os agentes
WILSON SONS & C.º TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

PARTHIA

E' esperado da europa até o dia 17 a 20 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa, Leixões e Hamburgo.**
Entrará no porto.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a ser transportados gratuitamente, ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.
Os bilhetes de 3.ª classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 105$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.
Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

Esperado dos portos da Europa até o dia 10 de agosto, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**
Entrasá no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

PAQUETE

BONN

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
As passagens tiveram uma grande reducção em vista do acôrdo das companhias, ultimamente.
Para cargas e fretes trata-se com os agentes
NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

MARANHÃO

Commandante A. S. Santos.

Presentemente no porto segue hoje ás 5 horas da tarde para MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

PAQUETE

CEARÁ

Commandante J. M. Pessôa.

Esperado do norte no dia 7 do corrente á tarde segue para **Maceio, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 8 á tarde.

O PAQUETE

PARÁ

Commandante E. Pedroso.

Esperado do sul no dia 9 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana **até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.**

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte até o dia 11 de agosto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 19 do corrente segue para CEARA, PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOARA e MANAUS

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 10 de agosto segue para CEARA, MARANHÃO e PARÁ.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

S. FRANCISCO

Commandante João Bosch.

Segue no dia 14 corrente ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 29 de agosto.
Asturias em 12 de setembro.
Avon em 26 de setembro.
Aragon em 10 de outubro.
Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 19 de agosto.
Avon em 2 de setembro.
Aragon em 16 de setembro.
Araguaya em 30 de setembro.
Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

Esperado do sul até o dia 15 de agosto, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg** e **Southampton.**

O PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 19 de agosto e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

EDITAES

Recebedoria do Estado

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES COLLECTADOS NO IMPOSTO DE 50% NA FREGUEZIA DE S. ANTONIO, RELATIVO AO EXERCICIO DE 1909 A 1910.

Rua 15 de Novembro n. 12, fundo, Antonio Useda, officina de malas	40$000
Idem n. 12 A, idem, José Ferreira de Mattos, officina de concertos	35$000
Idem n. 12 B, Arthur Guimarães, officina de malas	35$000
Idem n. 12 C, A. Neves & C., idem	35$000
Idem n. 30, Pedro Rufino, officina de ourives	75$000
Idem n. 44, Guimarães Sobrinho, loja de malas	200$000
Idem n. 11, Manuel Gonçalves Agra, casa funeraria	500$000
Idem n. 35, Francisco G. de Allem, marmorista	50$000
Idem n. 65, Rodolpho Caetano Cesar, barbeiro	100$000
Caes da Regeneração n. 30, Maria Angelica da Conceição, quitanda	50$000
Idem n. 38, M. Carneiro, idem	80$000
Rua Duque de Caxias n. 20, Pedro da Costa Maia, officina de concertar chapéos	80$000
Idem n. 28, João Alfredo da Silva, barbeiro	60$000
Idem n. 32, Francisco Cosme de Oliveira, officina de alfaiate	50$000
Idem n. 60 A, fundo, Antonio de Araujo Leite, barbeiro	50$000
Idem n. 66, 1.º andar, José Catisano, officina de alfaiate	80$000
Idem n. 15 A, dr. Francisco do Rego Baptista, casa de carros	240$000
Idem n. 27, Manuel Vital, officina de ourives	60$000
Idem n. 31, Alves Maia, officina de concertar chapéos	120$000
Idem n. 55, 1.º andar, João Ictersty, officina de alfaiate	60$000
Idem n. 61, 1.º andar, José Maria, idem	60$000
Rua Barão da Victoria n. 12, 1.º andar, Manuel Antunes de Oliveira, barbeiro	360$000
Idem n. 30, Silvino Pinto, loja de quadros	600$000
Idem n. 60 B, fundo, Seraphim de Araujo, carvoaria	50$000
Idem n. 60 C, fundo, Manuel Gomes Boucinha, quitanda	50$000
Idem n. 60, fundo, dr. João Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho, instituto electro-therapico	600$000
Idem n. 25 B, fundo, Jeronymo Rosado, casa de fogos	30$000
Idem n. 25 C, idem, Jocelem Raphael da Costa e Silva, serralheiro	60$000

(Continúa).

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 28 de julho de 1909

Por esta secretaria se faz publico que João Ignacio de Oliveira requereu licença para estabelecer uma pequena matança de carneiros e porcos no terreno á rua Marciel Monteiro n. 2 A, freguezia da Bôa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Recebedoria do Estado

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. dr. administrador, faço publico para conhecimento dos contribuintes do imposto da classe abaixo indicada, que de acôrdo com o art. 4.º § 2.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis contados da data da publicação do presente edital, para a apresentação dos recursos, que poderão ser interpostos por intermedio desta repartição para a Sociedade beneficente dos proprietarios de padarias.

1.ª secção da Recebedoria, em 6 de agosto de 1909.—O chefe, *Bernardo José da Gama Lins.*

CLASSE N. 26—Padarias.

Valença & Irmão	63$000
Joaquim Sampaio	63$000
Manuel João Freire	115$000
José Rodrigues A. Pedroza	115$000
Luthegard de Figueiredo	140$000
Alfredo & C.	150$000
Alfredo de Almeida	150$000
A. Silva	150$000
Marcionillo & C.	159$000
José Correia & C.	160$000
Saraiva de Lemos & C.	180$000
Souza Gomes	180$000
José Thomaz do Espirito Santo	180$000
Azevedo & Cunha	200$000
Figueiredo Mendonça	200$000
Carlos Nigro	200$000
J. F. Jacobina	200$000
Almeida Soares & C.	215$000
Luiz Gonzaga & C.	215$000
Antonio Gomes da Silva	215$000
José Pereira da Silva	220$000
Manuel Joaquim de Mattos	230$000

Graciano L. Wanderley	230$000
José Maria dos Santos & C.	230$000
Soares & C.	230$000
Costa & Marques	240$000
Martins & Carvalho	240$000
Manuel Rodrigues Quintas	255$000
Beirão & Almeida	260$000
Antonio de Souza Gomes	260$000
José Cardoso Nogueira	260$000
José Caetano Pinto	260$000
Bernardino de Almeida Seixas	260$000
Nogueira & C.	260$000
Cardoso Nogueira & C.	260$000
Antonio de Assumpção	270$000
F. de Souza	280$000
João da Costa Ramos	280$000
Manuel Gonçalves Marques	280$000
José Bernardino da Silva	290$000
Rodolpho Meier	305$000
Manuel da Costa Campos	305$000
Correia & Penna	315$000
Castor Peres & C.	315$000
Joaquim Antonio Pereira Bastos	315$000
Zacharias Rodrigues Armada	315$000
Joaquim F. de Azevedo	315$000
Nogueira & Primo	340$000
Albino Gomes Alves	360$000
Pedro Dias Barretto	360$000
Figueiredo & Costa	370$000
Affonso de Azevedo	370$000
José Nogueira Primo	400$000
Antonio Telmo da Rocha Barros	400$000
Silva Barretto	400$000
Cesar de Figueiredo & C.	400$000
Gomes & C.	490$000
Luiz da Fonseca O. C. & C.	580$000
	15:000$000

Recebedoria do Estado

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. dr. administrador faço publico para conhecimento dos contribuintes do imposto da classe abaixo mencionada, que de acôrdo com o artigo 4.º § 2.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, para a apresentação dos recursos, que poderão ser interpostos por intermedio desta repartição para a Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros do Recife.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de agosto de 1909.—O chefe, *Bernardo José da Gama Lins.*

FREGUEZIA DE S. ANTONIO

CLASSE 29 TAVERNAS INCLUSIVE ESTABELECIMENTOS DE XARQUE A RETALHO

Pereira Ferreira & C.	894$400
Estevão de Gusmão	378$400
Soares & C.	1:341$600
Hilario Antonio do Monte	137$600
João Alves Marques	206$400
H. Fernandes Lima	928$800
Alves de Freitas Irmãos	584$800
Augusto Rodrigues	378$400
Antonio Machado & C.	791$200
Delphim Lopes da Cruz & C.	1:169$600
Alberto Pinto de Freitas	137$600
M. Silva & C.	137$600
José Bezerra	51$600
Gomes Augusto Gayo de Miranda	1:135$200
Rezende & Rodrigues	1:513$600
Amelia de Souza	275$200
Cunha Soares	309$600
Dias Maia & C.	997$600
Francisco Pereira	51$600
Franco Ferreira & C.	3:068$000
Manuel Gomes & C.	240$800
M. Dias & C.	137$600
José Anacleto do Nascimento	584$800
Correia Lins & C.	240$800
Manuel Bento das Neves	240$800
Martinho Soares & C.	240$800
Antonio Joaquim de Oliveira	1:169$600
Augusto Pimentel	103$200
Luiz Lima & Irmãos	51$600
João Almeida	68$800
Antonio da Silva Bastos	206$400
Antonio Francisco Romano	103$200
Antonio de Carvalho Azevedo	103$200
Francisco Maia	137$600
Joaquim Alves da Silva Junior	172$000
Eugenio & Mello	68$800
Martins & Irmão	172$000
João Pereira de Azevedo	68$800
Manuel Baptista Rodrigues	103$200
Angelino & C.	137$600
Maia & Irmão	172$000
João Barbosa Filho	68$800
Manuel Thomaz dos Santos	137$600
João Alves da Silva	51$600
Eduardo Sampaio	51$600
Lopes & Araujo	3:240$000
Gabino Alves de Freitas	137$600
Urbano José da Silva	68$800
Francisco Xavier de Lima	34$400
Joaquim Ferreira dos Santos	51$600
Neves Pedrosa & C.	1:169$600
Manuel Farias & C.	894$400
Joviniano Mello & C.	997$600
Manuel Pereira da Silva & C	963$200
Castro Mendes	447$200
Bernardino Gonçalves Dias & C.	137$600
A. A. Campos	378$400
A. Cavalcante Silva	447$200
José Pontes	378$400
Davino Silva	172$000
Manuel de Senna Portella	516$000
M. Rodrigues	275$200
Viuva Carvalho	481$600
D. R. da Silva Maia	516$000
Meira e Silva	584$800
Viriato Villa Chan & C.	2:132$800
Firmino Gomes Leal	309$600
José Nunes da Cunha	2:132$800
Francisco Braga & C.	1:754$400
Felix Lyra	68$800
Joaquim Campos & Oliveira	68$800
Manuel da Silva Filho	309$600
Manuel Gonçalves Moreira	825$600
Ramos Dias	378$400
Cajueiro Oliveira & C.	1:685$600
Antonio Gonçalves Dias	137$600
Alberto Pereira & C.	653$600
Antonio G. dos Santos	447$200
Souza Mendes & C.	963$200
José Augusto & C.	584$800
Souza de Azevedo	172$000
Maria da Conceição Bezerra	51$600
Agostinho Ferreira	206$400
Severino Costa	172$000
Marques & C.	172$000
José Ferreira da Silva Marques	103$200
Antonio de Oliveira Bastos	240$800
Joaquim Gomes	51$600
Antonio Alves Ferreira	51$600
Antonio Gonçalves Dias	275$200
Gervasio de Souza Mello	172$000
Antonio Cardoso	68$800
Epiphanio de Paula	51$600
Arcelino Mendes	51$600
Clementino dos Reis Gonçalves	51$600
M. Falcão & C.	103$200
Pedro Barbosa de Souza	68$800
M. Martins	51$600
Publio Ferraz	103$200
Francisco Amaral da Silva	103$200
José C. de Oliveira Junior	137$600
Januario Silva	172$000
Maria Rodrigues	34$400
Alvaro & C.	68$800
Domingos Dias da Costa	378$400
H. Paiva	240$800
	45:197$200

(Continúa)

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA N. 50

3.ª PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9, §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1889, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 9 do corrente á 1 hora da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 5

1.º Lote

Marca A. C. C. n. 11—Uma caixa contendo 6 chapéos com molas, 6 ditos pello de sêda; 4 ditos de feltro, enfeitados; 9 ditos de castor, lisos; 45 ditos de lan, simples; 14 ditos de lan, enfeitados; 1 dito de palha do Chile; 50 ditos de palha, simples, procedente de Southampton no vapor inglez «Clyde», descarregado em 25 de setembro de 1908, consignados á ordem.

2.º Lote

Marca cruz tendo nas extremidades as letras A C V D n. 1293/94—Dois encapados pesando bruto nos envoltorios 127 kilos contendo obras de fio de arame de ferro, não especificado; marca cruz tendo nas extremidades as letras A C V E n. 1294—um fardo contendo peças avulsas de madeira ordinaria pesando liquido 45 kilos, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Capella», descarregados em 29 de setembro de 1908 e consignados a A. D. Carneiro Vianna.

3.º Lote

Marca Santo Antonio ns. 121/180—Sesenta caixas contendo laminas de vidro, branco, lisos, para vidraça pesando liquido legal 2321 kilos, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Matador», descarregadas em 27 de agosto de 1908, e consignadas a M. Cordeiro & C.ª

4.º Lote

Marca triangulo tendo no centro as letras H F L n. 19—Uma caixa contendo farinha de centeio e semelhantes pesando nas latas 6600 grammas, procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias», descarregada em 29 de maio de 1908 e consignada a H. Fernandes Lima.

5.º Lote

Marca J C F n. 21—Uma caixa contendo 26 kilos de estampas não especificadas e 35 kilos nos envoltorios de cathalogos e obras semelhantes para annuncio, procedente de Hamburgo no vapor allemão «San Nicolas», descarregado em 5 de outubro de 1908 e consignada a J. Cesario Filho.

6.º Lote

Marca losango tendo no centro a palavra Caxangá e em cima as letras M C n. 302—Uma caixa contendo 12 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido simples; 15 kilos nos envoltorios de parafusos de ferro de qualquer qualidade, procedente de Liverpool no vapor inglez «Capella», descarregado em 7 de outubro de 1908, consignada a usina Caxangá.

7.º Lote

Marca S. da F. C. n. 31—Uma caixa contendo 4 kilos nos envoltorios de folhas de flandres em obras de qualquer qualidade, não classificadas, pintadas, procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias», descarregada em 17 de outubro de 1908 e consignada a Santos da Figueira & C.ª

Marca F I C n. 233—uma caixa pesando bruto 70 kilos, contendo quatro tubos de vidro raio X para laboratorios, totalmente quebrados e inutilizados, procedente de Southampton no vapor inglez «Clyde», descarregada em 25 de setembro de 1908 e consignada á ordem.

ARMAZEM N. 1

8.º Lote

Marca R F n. 5265—Uma caixa contendo legumes em conserva pesando nas latas 40 kilos, mesma marca n. 5266—Uma caixa contendo legumes em conserva pesando nas latas 50 kilos; mesma marca ns. 5268, 5272 e 5273—Tres caixas contendo legumes em conserva, pesando nas latas 167 kilos; mesma marca n. 5267—Uma caixa contendo peixe em conserva pesando nas latas 50 kilos; mesma marca n. 5275—Uma caixa contendo salame, pesando nas capas 55 kilos, procedentes de Trieste no vapor austriaco «Melpomene», descarregadas em 29 de setembro de 1908 e consigdadas á ordem.

9.º Lote

Marca triangulo tendo no centro o numero 2084 tendo em cima as letras C P n. 19—Um tambor de ferro, pesando 30 kilos de tinta preparada a oleo para pintura de casa; mesma marca n. 20—Um tambor pesando tres kilos de gazolina, procedente de Southampton no vapor inglez «Araguaya», descarregados em 4 de maio de 1908 e consignados a Antonio dos Santos Pontual.

Sem marca e sem numero—Um sacco contendo peças de roupa e outros objectos de usos de tripulantes em estado imprestavel, procedente do Rio de Janeiro no hiate «Reinder», descarregado em 7 de maio de 1908, sem consignação.

10.º Lote

Marca A S sem numero—Duas barras de ferro pesando 42 kilos, procedentes Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregadas em 11 de maio de 1908 e consignadas a Augusto da Silva.

11.º Lote

Marca M. C. C. n. 51—Uma caixa contendo 3 kilos nos envoltorios de bijouterias de cobre e suas ligas e 1/2 duzia de navalhas de mais de uma lamina, procedente de New-York no vapor inglez «Hughinden», descarregada em 20 de maio de 1908 e consignada a Manuel Colaço & C.ª

12.º Lote

Marca quadrado tendo no cêntro as letras A. C. n. 2050—Nma caixa contendo 2 kilos nos envoltorios de productos chimicos não classificados; mesma marca n. 731—Uma caixa contendo 8 sophás pequenos de madeira ordinaria, 3 cadeiras não especificadas de madeira ordinaria, para criança, 5 lavatorios redondos de madeira ordinaria e 5 kilos e 1/2 nos envoltorios de espelhos pequenos com molduras de madeira envernizada, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Etruria», descarregadas em 23 de maio de 1908 e consignadas á ordem.

Marca J. Cochendo—Uma caixa contendo amostras de mosaico sem valor.

13.º Lote

Marca J W M n. 1109—uma caixa contendo enveloppes para cartas, pesando nos envoltorios 145 kilos; mesma marca n. 1107—uma caixa contendo 78 kilos nos envoltorios de papel pautado para escrever e 40 kilos nos envoltorios de enveloppes para cartas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Etruria», descarregadas em 23 de maio de 1908 e consignadas a J. W de Medeiros & C.

14.º Lote

Marca Jacaré ns. 4/5—duas grades, pesando liquido legal 106 kilos, contendo louça n. 3, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Etruria», descarregadas em 25 de maio de 1908 e consignadas á ordem.

15.º Lote

Marca V G F n. 1—uma caixa contendo 5 laminas de vidro polido sem aço, até 3 millimitros de espessura, biseauté, sendo, 2 de mais de 40 até 60 decimetros quadrados de superficie, medindo 95 decimetros quadrados; 3 laminas de mais de 80 até 100 decimetros quadrados de superficie medindo 259 decimetros quadrados; 2 pedaços de laminas de vidro polido com aço, de mais de 3 até 8 milimetros de espessura e de mais de 60 até 80 decimetros quadrados de superficie, medindo 85 decimetros quadrados, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregada em 6 de junho de 1908 e consignada a viuva Gurgel e Filho.

16.º Lote

Marca F C n. 33—uma caixa contendo 17 kilos liquido de tecido de algodão imitando lona, bordado e 56 kilos liquido de belbutina de algodão bordado, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregada em 8 de junho de 1908 e consignada a Frederico & C.

17.º Lote

Marca C V C n. 11358—uma barrica contendo 27 kilos liquido, de obras não classificadas de vidro n. 2, para serviço de meza; 40 kilos liquido de obras não classificadas de vidro n. 2 de côr para o serviço de meza e 6 kilos e meio de obras não classificadas de vidro n. 1, branco, para o serviço de meza;

Mesma marca n. 11359—uma barrica contendo 39 kilos, liquido de obras não classificadas de vidro n. 1, branco, para outros usos; 5 kilos liquido de castiçaes de vidro n. 1, de côr; 5 kilos e 600 grammas liquido de obras não classificadas de vidro n. 1 de côr, para o serviço de meza; 2 kilos e 500 grammas liquido de obras não classificadas de vidro n. 2, branco, para o serviço de meza; mesma marca n. 11360—uma barrica contendo 27 kilos nos envoltorios de jarros de vidro n. 1, de côr; 10 kilos nos envoltorios de licoreiros de cobre e suas ligas prateadas; 5 kilos liquido de obras não classificadas de vidro n. 2, branco, para o serviço de meza; mesma marca n. 11361—uma barrica contendo 25 kilos liquido de obras não classificadas de vidro n. 2, branco, para o serviço de meza, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregadas em 8 de junho de 1908, consignadas a Carneiro Veiga.

18.º Lote

Marca M O C n. 1814/1—uma caixa contendo 4 duzias de mamadeiras (só os frascos de vidro); mesma marca n. 1814—uma grade contendo nove duzias de mamadeiras (só os frascos de vidro); mesma marca n. 1814/2—uma caixa contendo 100 kilos liquido de gomma arabica em caroço; mesma marca ns. 1814/3 a 1814/4—duas caixas contendo 150 latas com vaselina pesando liquido 100 kilos; mesma marca n. 1814/6—uma caixa contendo seringas de vidro pesando nos envoltorios 25 kilos; mesma 1814/5—uma caixa contendo: 35 fundas herniarias, simples, 12 duzias de suspensorios de algodão para escrotos; uma duzia de tiraleite; 9 kilos nos envoltorios de gaze antisceptica; 3 duzias de bicos de mamadeiras; 2700 grammas de instrumentos não especificados de borracha; 4 pulverisadores; 550 grammas nos envoltorios de seringas de borracha; 850 grammas nos envoltorios de conta-gottas; 1 kilo e 70 grammas nos envoltorios de pinceis de ponta para traços e 200 grammas nos envoltorios de seringas de vidro, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregadas em 8 de junho de 1908 e consignada a Manuel Oliveira & C.

19.º Lote

Marca M C C n. 374/385—12 atados contendo machinas communs para costura, pesando liquido 592 kilos e 800 grammas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano» descarregadas em 8 de junho de 1908 e consignadas a Manuel Colaço & C.

20.º Lote

Marca J R C n. 1698—uma caixa contendo 64 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de madeira (tabellas para bilhar) procedente de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregada em 8 de junho de 1908 e consignada a Tranlin A. Ficher.

21.º Lote

Marca Letreiro n. 686, um encapado contendo diversas amostras procedente de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregado em 20 de junho de 1908 e consignado a M. Pontual.

22.º Lote

Marca quadrilatero tendo ao centro as letras A C n. 892—uma caixa contendo brim de algodão tinto pesando liquido 361 kilos, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregada em 8 de junho de 1908 e consignada á ordem.

23.º Lote

Marca quadrilatero tendo ao centro as letras A C n. 729—uma caixa contendo 9 kilos nos envoltorios de peças avulsas, apparelhadas de madeira ordinaria procedente de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregada em 22 de junho de 1908 e consignada á ordem.

24.º Lote

Marca triangulo tendo em cima, as letras J W M C e ao centro o n. 2453 n. 7584/85—duas caixas contendo cartões em folha, pesando nos envoltorios 206 kilos.

Marca triangulo tendo em cima, as letras J W N C e ao centro o n. 2445 n. 3781—uma caixa contendo 12 kilos nos envoltorios de canetas de madeira; 100 grammas nos envoltorios de canetas de borracha; 200 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de madreperola e 9 kilos e 500 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de cobre, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregadas em 23 de junho de 1908 e consignadas a ordem.

25.º Lote

Marca T de C n. 11257—uma barrica contendo chaminé de vidro n. 1, pesando liquido legal 58 kilos, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregada em 23 de junho de 1909 e consignada a J. J. Torres da Costa.

26.º Lote

Marca losango tendo ao centro o n. 6823 n. 2—uma caixa contendo papel para encadernação, pesando nos envoltorios 110 kilos, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregada em 23 de junho de 1908 e consignada á ordem.

27.º Lote

Marca J W M em cima e C em baixo ns. 1147/1150—4 fardos contendo papel assetinado para impressão, pesando nos envoltorios 611 kilos; mesma marca ns. 1144/46—tres fardos contendo papel assetinado para impressão, pesando nos envoltorios 446 kilos, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregadas em 23 de junho de 1908 e consignadas a J. W. de Medeiros & C.

28.º Lote

Marca letreiro n. 930, uma caixa contendo um apparelho photographico, procedente de Bremen no vapor allemão «Bonn» e não manifestado.

29.º Lote

Marca triangulo tendo aos lados, as letras A S B e no centro o n. 2455 ns. 3825/3853—29 fardos (rolos) de papel ordinario proprio para embrulho, sem impressão, aspero dos dois lados, pesando liquido legal 4230 kilos, procedente de Hamburgo no vapor allemão «San Nicolas», descarregadas em 26 de junho de 1908 e consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco, em 7 de agosto de 1909.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento de Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, cessionario dos Bancos Popular e da Republica do Brasil, irá á terceira praça publica deste juizo, no dia 7 do mez de agosto proximo vindouro, o bem immovel seguinte: O engenho «Piába» sito no municipio de Serinhãem, deste Estado, com todos os seus edificios, terras e mais bemfeitorias e utensilios, menos uma parte do valor de um conto e duzentos mil réis, pertencente á dona Francisca de tal. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução promovida pelos referidos Bancos, contra Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa, presentemente seus herdeiros e tendo sido avaliado pela quantia de trinta contos de réis, vae á terceira praça pela quantia de vinte e quatro contos e trezentos mil réis, em virtude dos abates legaes e será arrematado por quem mais der para pagamento do que estes devem áquelle. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e seis de julho de mil novecentos e nove. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.—*Alfredo Alves da Silva Freire.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 53

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despacha-las e retiral-as no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

Armazem n. 2

Marca cruz, tendo nas faces as letras A C V D, ns. 1328/29, 1337/38—tres caixas e um encapado, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Mira», descarregados em 28 de janeiro do corrente anno.

Marca letreiro n. 3—um pacote, procedente de Liverpool no vapor inglez «Mira», descarregado em 27 de janeiro de 1909.

Marca K D P n. 160855—uma caixa, procedente de Liverpool no vapor inglez «Mira», descarregada em 27 de janeiro de 1909.

Marca V B A n. 1988—uma caixa, procedente de Liverpool no vapor inglez «Mira», descarregada em 29 de janeiro de 1909.

Marca losango, tendo no centro as letras F M C e nas faces as letras F L W ns. 3/4—duas caixas, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Mira», descarregadas em 1 de fevereiro de 1909.

Marca R G n. 3683—uma caixa, procedente de Hamburgo no vapor allemão S. Nicolas, descarregada em 12 de janeiro de 1909.

Marca Santo Antonio n. 31—uma caixa, procedente de New-York no vapor «Polarstgernem», descarregada em 7 de janeiro de 1909.

Marca G M s/n e ns. 2 a 5—cinco barris encapados, marca L S M ns. 1 a 3—tres barris encapados, marca J F n. 1—um barril encapado, vindos de Pelotas no vapor nacional «Itaqui», descarregados em 22 de março de 1909.

Marca D S ns. 736 a 741—seis barris, procedentes de Fiume no vapor austriaco «Szegede», descarregados em 27 de abril de 1909.

Mesma marca ns. 19138 a 19141—quatro barris, procedentes de Fiume no vapor austriaco «Szegede», descarregados em 27 de abril de 1909.

Marca A B, tendo em baixo as letras A C ns. 155, 29, 868—tres pedras e marca A C ns. 636/639—4 grades, procedentes de Triestre no vapor austriaco «Melpomene», descarregadas em 22 de janeiro de 1909.

Marca J B E ns. 1/3—tres barricas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Tamar», descarregadas em 22 de dezembro de 1908.

Marca A S & C n. 10034—uma caixa, marca J L n. 85—uma caixa, marca Juvenal de Carvalho n. 3281—uma caixa, procedentes de Bordeaux no vapor francez «Cordillére», descarregadas em 31 de dezembro de 1908.

Marca Santo Antonio ns. 26, 24, 28 e 30—quatro caixas, procedentes de New-York no vapor dinamarquez «Polarstgernem», descarregadas em 7 de janeiro de 1909.

Marca J A ns. 2, 3, e 6—tres caixas, marca M C s/n.—uma caixa, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Traveller», descarregadas em 7 e 9 de janeiro de 1909.

Marca S B & C n. 57982—uma caixa, marca T de C n. 267—uma caixa, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», descarregadas em 21 de dezembro de 1908.

Marca M C C n. 4224—uma caixa, marca A B, tendo em baixo as letras A C s/ns.—noventa e tres pedras, procedentes de Triestre no vapor austriaco «Melpomene», descarregadas em 21 e 22 de janeiro de 1909.

Marca A L ns. 44347 a 44350—quatro caixas, marca J. M. M, tendo em baixo a letra C, n. 1201 e J G & C n. 8374—duas caixas, marca F M C ns. 61254 a 61257—quatro caixas, marca triangulo tendo no centro a letra A ns. 8903/8904—duas caixas, marca A D C V, tendo em baixo as letras A J n. 38—uma caixa, marca Soares s/n.—sete caixas, marca B T n. 2—uma caixa, marca J. da S. Faria n. 9—uma caixa, marca losango, tendo no centro as letras F F I s/ns.—dois saccos, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas», descarregados em 12 de janeiro de 1909.

Marca letreiro, s/n.—um volume, procedente de New-York no vapor allemão «Sieglind», descarregado em 4 de maio de 1909.

Marca letreiro s/n.—uma caixa, marca quadrilatero tendo no centro a letra J s/n.—cinco barricas, marca F M & C n. 61258—uma barrica, procedentes de New York no vapor inglez «Queen Eleonor», descarregadas em 4 de fevereiro de 1909.

Marca J P M n. 3803—uma caixa, procedente de Fiume no vapor austriaco «Szegede», descarregada em 29 de abril de 1909.

Armazem n. 3

Marca losango tendo no centro a palavra Caxangá e nas faces as letras M C P ns. 297 a 301—cinco canos de ferro, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Capella», descarregados em 27 de outubro de 1908.

Marca A C ns. 536 a 552—dezesete grades com pedras, procedentes de Fiume no vapor austriaco «Balaton», descarregadas em 20 de dezembro de 1908.

Alfandega de Pernambuco, 7 de agosto de 1909.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Delegacia Fiscal

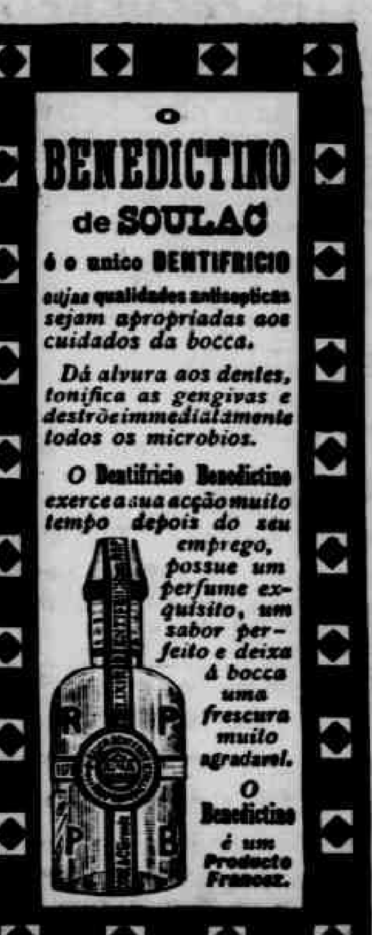
Aforamento de terreno de marinha situado em Santo Amaro das Salinas, compreendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que pela Companhia de serviços maritimos de Pernambuco, foi requerido aforamento perpetuo do terreno de marinha em Santo Amaro das Salinas, compreendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego, da freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

Devem, portanto, áquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do dec. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se fôr concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da fazenda, ficando sem effeito o alludido aforamento em qualquer tempo em que se verificar no citado terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 6 de agosto de 1909.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara,*



ALUGA-SE OU VENDE-SE uma casa com bons commodos, no Porto da Madeira, á rua de São Benedicto, em Beberibe, a tratar na mesma rua com o sr. José Fernandes.

AMAS Precisam-se de uma que saiba engommar e outra que saiba cozinhar bem para casa de uma familia num engenho proximo á estrada de ferro. A tratar na travessa do Principe n. 35 A.

AMA Precisa-se de 2, 1 para cozinhar e outra para engommar para casa de pequena familia, a tratar na pharmacia dos pobres, Rua Larga do Rosario n. 40.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AOS SRS. PROPRIETARIOS de engenhos e usinas. Offerece-se um senhor com longa pratica de administração de engenhos e de feitor dando bôas referencias de sua pessoa. Quem precisar dirija-se á rua D. Maria Cesar n. 12, por escripto. F. F. C.

ALUGA-SE Uma bôa casa na estrada do Encanamento n. 17, com agua e gaz encanados, tres minutos da estação de Parnamerim, está caiada e pintada de novo com sitio arborisado, a tratar na rua do Rangel n. 57.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arraial) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.º andar.

BOM NEGOCIO Um rapaz, dispondo de um certo capital, e com pratica de fazendas e miudezas quer associar-se numa casa commercial, que esteja em bôas condições nesta praça. Pode, quem aceitar esta proposta, deixar cartas nesta redacção para A. H.

BOM E BARATO— Vende-se uma boa casa systema chalet, com grande extenção de terreno, proprio, situada na rua Larga do Feitoza n. 33; quem pretender pode dirigir-se á linha do Limoeiro n. 46 (venda).

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua da Aurora n. 17—2.º andar.

CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO— Desembaraçam-se papeis á rua do Rangel n. 35. Telephone n. 560. Ficará á generosidade das partes, o pagamento do trabalho. Tratae com o dr. Ladislão Rêgo.

CRIADO—Precisa-se de um na rua das Pernambucanas n. 20 (Capunga).

COZINHEIRA—Precisa-se de uma na rua das Pernambucanas n. 20 (Capunga).

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, a tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite.* «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...»—*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.»—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

IMPORTANTE MERCEARIA— Vende-se o grande armazem de seccos e molhados, sito á rua da Detenção n. 27 A, em frente a estação Central de Caruarú, garantindo-se o arrendamento da casa. A tratar na mesma com o seu proprietario.

LOCOMOTIVA—Precisa-se comprar uma com bitola de um metro que esteja em bom estado á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 31.

MERCEARIA Vende-se uma em magnifico ponto. Informações no pateo do Terço n. 21.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PENSÃO— Em casa de familia aceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilios; informa-se á rua Estreita do Rosario n. 31, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA— Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

UM MOÇO allemão, que estudou na Allemanha, deseja dar lições em collegios e em casas particulares, das materias: allemão, francez, inglez, mathematicas e piano. Cartas para W. Hausbrand, hotel d'Europe.

VENDE-SE uma taverna á rua D. Maria Cesar n. 17, quem pretender, dirija-se á mesma.

VENDE-SE Um bom piano por preço modico á tratar na rua da Conceição n. 25.

VENDE-SE uma mercearia na rua das Nymphas n. 22, freguezia da Bôa-Vista, livre de qualquer onus, o motivo se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDEM-SE 1000 kilos de carbonato de cal. Rua de São Jorge, 133, das 11 ao meio dia.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDE-SE uma locomotiva americana de 11 toneladas, bitola 0,75, vêr e tratar na usina S. João, Varzea.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta empresa.

COMMERCIO

DIA 6 DE AGOSTO

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/32 e 15 1/16 sobre Londres a 90 dias.

Após as noticias do Rio de Janeiro, conservaram as taxas da abertura até ao fechar.

Alfandega a 15 d.

A cobrança de saques foi feita com a taxa de 15 1/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 15 1/8 nos bancos estrangeiros e 15 1/16 no banco do Brasil, fechando o mercado nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 460 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$350 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este artigo a 12$500 pelos 15 kilos, sertão, nominal.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	$	a	$
Usinas baixas de	$	a	$
Crystalisados de	$	a	$
Demeraras de	$	a	$
Brancos de	2$500	a	3$000
Somenos de	1$800	a	2$000
Mascavados de	1$500	a	1$600
Brutos seccos de	1$500	a	1$600
Brutos mellados de	$	a	1$300
Retames			1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 800 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 1$300 o kilo

Café, cota-se a 7$500 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 820 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cotações nominaes de 1$500 a 2$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 920 réis.

Couros verdes, a 560 réis.

Couros espichados, sem cotação

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, a 5$800 firme o sacco com 50 kilos frouxo.

Feijão, a 11$000, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no ermavam.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado de 140 a 150 réis conforme a qualidade

Pelles de cabra, de 2$400 a 2$500.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$400.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.003$
do Estado 5 %	1.000$	650$
do Estado 7 %	1.000$	865$
de Usinas	1.000$	865$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	95$
de 8 %	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
de Pernambuco	140$	35$
de Credito Real		
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	87$
Emissor	100$	55$
Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	18$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
Paulista	200$	360$
Camaragibe	140$	ao par
Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 5

Carne verde de	500	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360		400	a cuia
Milho de	700		800	a cuia
Feijão de	1$200	a	1$300	a cuia
Gomma		a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas	47	cargas
Verduras	9	cargas
Cereaes	38	cargas
Aves	2	cargas
Peixe	55	kilos
Carne verde	3176	kilos

Importação

Vapor nacional *Acre,* entrado do Rio de Janeiro e escala, em 6 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Arreios 1 caixa a Marcos de Almeida.

Anilina 1 barril e 1 caixa a J. Octaviano de Almeida & C.

Armarinho 1 caixa a Ernesto Fragoso, 1 a Nicolau M. Zarzar, 1 a Asfora Irmão.

Artigos militares 1 caixa ao regimento militar do Estado.

Braços 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Bustos e colletes 1 caixa a E. Brack & C.

Bolsas 1 caixa a Passos Irmão.

Brabante 2 caixas ao Correio de Pernambuco.

Baldes 1 engradado ao Correio de Pernambuco.

Café 250 saccos á ordem, 100 a Dubeux C &.

Chapéos 1 caixa a Severino de Vasconcellos.

Cadeiras 1 caixa ao Correio de Pernambuco.

Cintos 1 caixa a M. Gomes da Silva.

Conservas 1 caixa a Emilio Guimarães.

Calçados 3 caixas a Lino de Oliveira & C, 1 a Vito Diniz, 1 a A. Costa Campos.

Collarinhos 1 caixa a Pedro Netto, 1 a Samuel Teixeira, 1 a José Pessoa de Queiroz, 1 a M. Gomes da Silva, 1 a Octavio Bandeira.

Couros 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Cerveja 25 caixas á ordem.

Fumo 2 barricas a M. Lima & C, 5 a José Bertoldo.

Formicida 1 caixa ao dr. J. Z. Ferreira Velloso.

Fazendas 10 volumes a Narciso Maia & C, 1 á ordem, 1 a Domingos Netto, 1 a Costa Campos.

Fumo 6 volumes a J. Abrantes.

Graxa 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Manteiga 15 caixas á ordem, 12 a Herm Stoltz & C.

Malas 1 encapado a M. Gomes da Silva, 1 caixa a Leite Irmão.

Malas e bolsas 1 engradado a Julio Azevedo.

Milho 460 saccos a Amorim Silva & C.

Marmelada 10 caixas a Amorim Fernandes & C.

Munições 4 cunhetes á intendencia do 5.º regimento militar.

Preparados 4 caixas a M. J. Campos, 2 a A. P. Braga Guimarães, 2 a H. de Moraes.

Reclames 2 caixas á ordem.

Sabão 2 caixas a Nicolau M. Zarzar, 1 a Asfora Irmão.

Sellins 2 caixas a Candido C. Ribeiro.

Tecidos 1 volume á ordem.

Encommendas.—Artigos diversos 3 caixas a Sloper Irmãos.

Burros 5 a Taborda & C.

Caminhões 1 aos mesmos.

Viajantes 1 caixa á Companhia Industrial Pernambucana.

Carga da Bahia.—Chales de algodão 1 fardo a Andrade Maia & C, 1 a Albino Amorim & C.

Charutos 1 caixa a Augusto Monteiro.

Fazendas 5 fardos a Dias Loureiro & C.

Tecidos de algodão 15 fardos a Andrade Maia & C, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 12 a Silveira & C, 5 a Bernet & C, 15 a Narciso Maia & C, 10 a Adelino Rodrigues, 10 a Dias Loureiro & C, 5 a Ventura Matheus & C, 5 a Othon & Mendes, 5 a Alves de Britto & C, 5 a Albino Amorim & C.

Encommenda.—Mercadorias 1 volume a João Dubeux.

Vapor nacional *Maranhão,* entrado de Manáos e escala em 6 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos.—Barris vasios 350 a Egypto Irmão.

Carga do Pará.—Artigos de algodão 4 caixas á ordem.

Carga do Maranhão.—Fio 17 encapados a C. Fernandes & C.

Morim 3 fardos a Narciso Maia & C, 2 a Andrade Maia & C, 2 a Alves de Britto & C.

Carga do Ceará.—Ladrilhos 45 caixas a Manuel da Silva Ramos.

Vapor inglez *Breconshire,* entrado de Nova York em 6 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Artigos de latão 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz.

Arcos para barricas 100 volumes á ordem.

Aduelas para barricas 500 volumes á ordem.

Breu 500 barricas a Aquino Fonseca & C.

Balanças 1 caixa a A. Silva & C.

Banha 16 barris á Santa Casa.

Cutelaria 2 caixas a M. Colaço & C, 8 a A. Silva & C.

Caixas de papelão vasias 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz.

Chapéos 1 caixa a Manuel Gonçalves Agra & C.

Catalogos 1 caixa a A. Paterson.

Ferragens 3 caixas a Manuel Gonçalves Agra & C, 2 a A. Silva.

Fogões a alcool 1 caixa a A. Silva & C.

Fogões a alcool e cutelaria 1 caixa a Manuel Colaço & C.

Gazolina 500 caixas á ordem.

Kerozene 40 caixas á Santa Casa, 6000 á ordem.

Medicamentos 9 volumes a Figueiredo Martins & C.

Material para barricas 2 volumes á ordem.

Quinquilharias 1 caixa a F. Nunes & C.

Residuo de petroleo 29 caixas á ordem.

Salsaparrilha 1 volume a Geroncio Mello.

Tecidos 2 caixas a Manuel Simões.

Tampos para barricas 50 volumes á ordem.

Toucinho 12 barris á Santa Casa.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. de 2 a 5 de agosto.	214:453$350
Idem do dia 6 ouro	23:304$280
» » » Papel	34:068$423
	57:372$703
	271:826$053
Em igual periodo em 1908.	222:014$756

CAIXA ECONOMICA

Dia 6: entradas de deposito.	11:856$000
Saidas	8:695$000
Saldo para a delegacia	3:161$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	104:845$523

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 2 a 5	65:378$700
Consumo do dia 6	$
Exportação	5:850$410
Estatistica	661$250
Diversos impostos	2:135$190
	74:025$550

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 5	24:089$056
Idem do dia 6	7:995$193
	32:084$249

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE AGOSTO)

Sobral, do norte hoje.
S. Luiz, do sul hoje.
Ceará, do sul hoje á tarde.
Orita, do sul amh.
Itatiba, do sul amh.
Pará, do sul a 9.
Jequitinhonha, de Fernando a 9.
Jaguaribe, do sul a 10.
Marahú, do sul a 10.
Halle, da Europa a 10.
Tijuca, do norte a 11.
Amazone, da Europa a 12.
Castillian Prince, da Europa a 13.
Manáos, do sul a 14.
Danube, do sul a 15.
Arad, da Europa a 16.
Aracaty, do sul a 18.
Asturias, da Europa 19.
Phathia, da Europa a 20.
Cordillere, do sul a 22.
Bonn, do sul a 25.
Ortega, da Europa, a 28.
Araguaya, do sul a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE AGOSTO)

Rio de Janeiro e esc. *Maranhão,* hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará,* hoje ás 5 h.
Santos e esc. *Breconshire,* hoje ás 2 h.
Amarração e esc. *S. Francisco,* amh as 2 h.
Santos e esc. *Abonkir,* amh ás 2 h.
Paranaguá e esc. *Paulista,* amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita,* amh ás 12 h.
Mossoró e esc. *S. Luiz,* a 9 ás 4 h.
Manáos e esc. *Sobral,* a 9 ás 4 h.
Rio e Santos *Mossoró,* a 9 ás 2 h.
Manáos e esc. *Pará,* a 9 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Capella,* a 10 ás 4 h.
Pará e esc. *Jaguaribe,* a 10 ás 2 h.
Santos e esc. *Halle,* a 13 ás 2 h.
Pará e esc. *Marahú,* a 14 ás 2 h.
Santos e esc. *Castillian Prince,* a 14 ás 2 h.
Manáos e esc. *Manáos,* a 14 ás 2 h.
Southampton e esc. *Danube,* a 15 ás 12 h.
Santos e esc. *Tijuca,* a 15 ás 2 h.
Santos e esc. *Arad,* a 17 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiba,* a 17 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias,* a 19 ás 10 h.
Manáos e esc. *Aracaty,* a 20 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Cordiliere,* a 22 ás 12 h.
Hamburgo e esc. *Phathia,* a 26 ás 2 h.
Santos e esc. *Bonn,* a 26 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Ortega,* a 28 ás 12 h.
Southampton e esc. *Araguaya,* a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe,* vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim,* vasio.
Vapor nacional *Una,* varios generos.
Vapor nacional *Mossoró,* carregando.
Vapor nacional *S. Francisco,* carregando.
Vapor nacional *Paulista,* descarregando.
Vapor nacional *Maranhão,* carregando.
Vapor inglez *Breconshire,* descarregando.
Vapor inglez *Abonkir,* varios generos.
Vapor inglez *Norseman,* carga fios.
Lugre inglez *Burleygh,* carregado.
Barca ingleza *Norma,* carga fios.
Patacho nacional *S. Francisco,* descarreg.

ENTRADAS DO DIA 6.—Manáos e escala 16 dias, vapor nacional *Maranhão,* de 763 toneladas, commandante Antonio Severino Santos, equipagem 61, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Nova York e escala 21 dias, vapor inglez *Breconshire,* de 2279 toneladas, commandante R. Evans, equipagem 28, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Rio de Janeiro e escala 6 dias, vapor nacional *Acre,* de 887 toneladas, commandante A. J. Reis Junior, equipagem 62, carga varios generos, a M. Buarque & C.

SAIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Gram Pará,* commandante C. Carneiro, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itanema,* commandante J. Dumbar, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Piraggy,* commandant B. Manuel José, carga varios generos.

Nova York e escala, vapor nacional *Acre,* commandante A. J. Reis Junior, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão,* no dia 6 do corrente:

MANÁOS.—Dr. Arthur V. C. Ribeiro e 3 expraças.

PARÁ.—Emilio V. Ferreira, Joanna M. Conceição, Severina V. Ferreira, Manuel V. Ferreira, Maria J. Conceição, Felippe Augusto, Henrique Coutinho, Theodoro Constantino, João Oliveira, Pierre Hue, Antonio Gregorio, Miguel Silva e Sebastião J. Santos.

MARANHÃO. — Dr. Pedro P. Carmo e Manuel Aguiar.

CEARÁ.—Alberto Pereira, dr. Vicente Tavares Rodrigues, sua senhora e 1 criada, dr. Samuel P. Junior, Francisco Rodrigues, João José Pereira da Silva e José Pereira Britto.

NATAL.—Bemvenuto Oliveira, Honorio Fernandes, Maria Conceição, Petronilla Maranhão e 1 filha, Lauro Gouveia, Mario Maranhão e sua senhora.

PARAHYBA.—Arnaldo Oliveira Guimarães, Maria Diniz e G. Vieira Carvalho.

— Chegados do sul no vapor nacional *Acre* no mesmo dia:

RIO DE JANEIRO.—Dr. Antonio Tavares Rosas, Affonso Quental, 2 academicos, Adizina F. Sá, José Santiago, Antonio Felippe Silva, 1 ex-praça, 1 aprendiz marinheiro, T. José Costa, 1 marinheiro, 1 praça e sua senhora.

BAHIA.—Manuel da Paixão Ferreira, A. Pinto Cabral, Elysio Oliveira, Adolpho Ramires, Evaristo de Souza.

Companhia de seguros maritimos e terrestres INDEMNISADORA

RUA DO COMMERCIO N. 42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL RS. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1908

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	130:000$000
Lucros suspensos	35:781$900
Premios obtidos	6.340:593$059
Sinistros pagos	3.262:841$290
Dividendos distribuidos	1.333:000$000

OS DIRECTORES,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

London & Brasilian Bank Lltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boednbach—Vienna,
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenau.
Brunn.
Th—Bilestenn.